



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA - PMIA

2014-2024



Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de Santo André

IDENTIFICAÇÃO

Prefeitura Municipal de Santo André

CNPJ: 46.522.942/0001-30

Endereço: Praça IV Centenário, 01 – Centro – Santo André / SP.

CEP: 09015-080

Prefeito Paulo Henrique Pinto Serra

Secretário de Cidadania e Assistência Social: **Marcelo Delsir da Silva**

Secretária Adjunta: **Rosemeire Zeferino Lima dos Santos**

Departamento de Cidadania

Email: pgarofalo@santoandre.sp.gov.br

Vigilância Socioassistencial

Email: lfsrezende@santoandre.sp.gov.br

Telefones: 4433-0359 / 4433-0325

EQUIPE

Diretora do Departamento de Cidadania: **Patrícia Garofalo**

Sociólogo: **Luis Fernando Rezende**

Encarregada administrativa: **Cristiane Helena Rodrigues Martins**

Assistente Administrativo: **Tatiane do Nascimento Pimenta**

Assistente Administrativo: **Daniel do Nascimento Correia**

Auxiliar administrativo: **Flávio Fabiano Jacobucci**

Auxiliar administrativo: **Leandro Cardoso Gonçalves**

COLABORAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

NÚCLEO DE INOVAÇÃO SOCIAL

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ

SECRETARIA DE GESTÃO FINANCEIRA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA	7
INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....	7
INDICADORES EDUCACIONAIS.....	12
INDICADORES DE SAÚDE.....	17
INDICADORES DE PROTEÇÃO SOCIAL	23
CONCEITOS DA MATRIZ LÓGICA	30
MATRIZ LÓGICA	32

APRESENTAÇÃO

O presente plano é um instrumento de planejamento para a gestão pública no sentido da promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes do município de Santo André, tendo sido construído e revisado em conformidade com um conjunto de documentos composto por recomendações internacionais, normativas federais e instrumentos municipais que têm como foco o público infante-juvenil, com destaque para:

- Os dispostos na **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**;
- A Lei Federal nº 8.069/1990 – **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA** e suas alterações;
- A Lei Federal nº 8742/93 – **Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS**;
- Resolução nº 113/2006 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, que instituiu o **Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes**, enfatizando a articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil;
- A Resolução Conjunta CONANDA e CNAS nº 01/2006, que instituiu o **Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária**;
- A Resolução nº 160/2013 do CONANDA, que instituiu o **Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes**;
- Os **planos municipais de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social** de Santo André;
- As deliberações das últimas **Conferências Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social** do município;
- As deliberações da **XI Conferência Municipal dos Direitos da Crianças e do Adolescente de Santo André**;
- A Declaração da Organização das Nações Unidas – ONU sobre a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**.

Este plano foi concebido no ano de 2014 sob a coordenação da então Secretaria de Inclusão e Assistência Social, hoje Secretaria de Cidadania e Assistência Social, ambas responsáveis pela gestão da Política Pública de Assistência Social no município de Santo André. Na ocasião, o processo de construção do plano teve como princípio a ideia de promover a integração dos 06 (seis) planos municipais de defesa dos direitos da infância e da juventude que, embora não institucionalizados, existiam até então: **a)** o Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária; **b)** o Plano Municipal de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual; **c)** o Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente; **d)** o Plano Municipal de Enfrentamento e Atenção ao Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas por Crianças e Adolescentes; **e)** o Plano Municipal para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua; e **f)** o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo. Tal realidade, no entanto, fez com que o PMIA ficasse mais caracterizado

como um plano de Assistência Social do que, como deveria ser, um plano intersetorial de resolução de problemas centrais do município no tocante à infância e à adolescência de maneira geral. De modo que problemas importantes relativos à educação, à saúde e à cultura acabaram excluídos do campo de intervenção do plano original.

Em virtude disso, e também considerando as orientações técnicas emanadas da Fundação Abrinq no âmbito do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC, a gestão atual iniciou processo de revisão do plano em fins do ano de 2018, de modo a adequá-lo à realidade atual da gestão pública e da sociedade andreense, bem como do estado de São Paulo e do Brasil. Neste processo, que compreendeu avaliação minuciosa do plano original face às recomendações do PPAC, pelo menos 06 (seis) questões centrais nortearam o trabalho intersetorial de revisão, definidas da seguinte maneira:

- i. Pouca clareza e precisão na definição dos objetivos;
- ii. Ausência de definição dos resultados esperados;
- iii. Excessiva generalidade nos enunciados das ações;
- iv. Falta de indicadores e meios de verificação;
- v. Indefinição de responsabilidades; e
- vi. Indeterminação das fontes de recursos financeiros.

Tais problemas geram dificuldades na implantação e no monitoramento das ações planejadas, sobretudo se considerado que o plano foi pensado para atravessar gestões municipais diferentes ao longo de sua duração. Para além disso, foi identificado um conjunto grande de ações que, de um modo geral, mais estavam relacionadas ao estabelecimento de protocolos e fluxos de trabalho no âmbito dos serviços (sobretudo os socioassistenciais) do que à modificação de realidades problemáticas observadas em diagnósticos ou outras metodologias, algo que distorce os objetivos de um plano como este. Como grande parte destas metas e destes objetivos estava relacionada à execução dos serviços – e parte significativa deles estava implantada ou já fazia parte das normativas que regem suas respectivas políticas públicas –, não havia sentido em mantê-los no plano.

Deste trabalho resultou a demarcação de um PMIA mais conciso, por conseguinte executável e passível de monitoramento. A partir, então, da manutenção de questões que já constavam no original e da adição de outras identificadas em processos posteriores, o plano foi reduzido a cinco (05) problemas centrais, cujas causas foram analisadas e para as quais foram estabelecidas formas distintas e parciais de resolução. Do que decorre um PMIA bastante diferente do original, embora não no sentido de invalidar sua elaboração anterior, mas, ao contrário, de aperfeiçoá-la e adequá-la à realidade atual do município e das normativas que passaram a compor a agenda nacional, estadual e municipal no tocante aos direitos da criança e do adolescente.

Após estudo e exame do conjunto de materiais de apoio técnico fornecido pela Fundação Abrinq, a Secretaria de Cidadania e Assistência Social mobilizou e sensibilizou o grupo intersetorial para o processo de revisão, fornecendo todas as orientações e subsídios teórico-práticos para as análises que se fizeram necessárias. Foram realizadas diversas

reuniões focalizadas com as áreas durante os processos de revisão setorial, todos eles direcionados para a confecção das Matrizes Lógicas, que serão pormenorizadas mais adiante. Participaram deste trabalho, além do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, sobretudo o Núcleo de Inovação Social e as pastas de Educação, Saúde, Cultura e Assistência Social, cujo engajamento foi decisivo para o alcance da qualidade almejada e do cumprimento dos prazos.

O presente documento representa uma versão atualizada do PMIA devidamente aprovada em pleno do CMDCA, assim reafirmando os princípios da democracia, da participação cidadã e da gestão integrada dos problemas da cidade, compromissos estes que a gestão vem trabalhando para dar continuidade e, de tal modo, proteger, acolher e garantir o direito das crianças e adolescentes de Santo André.

Boa leitura!

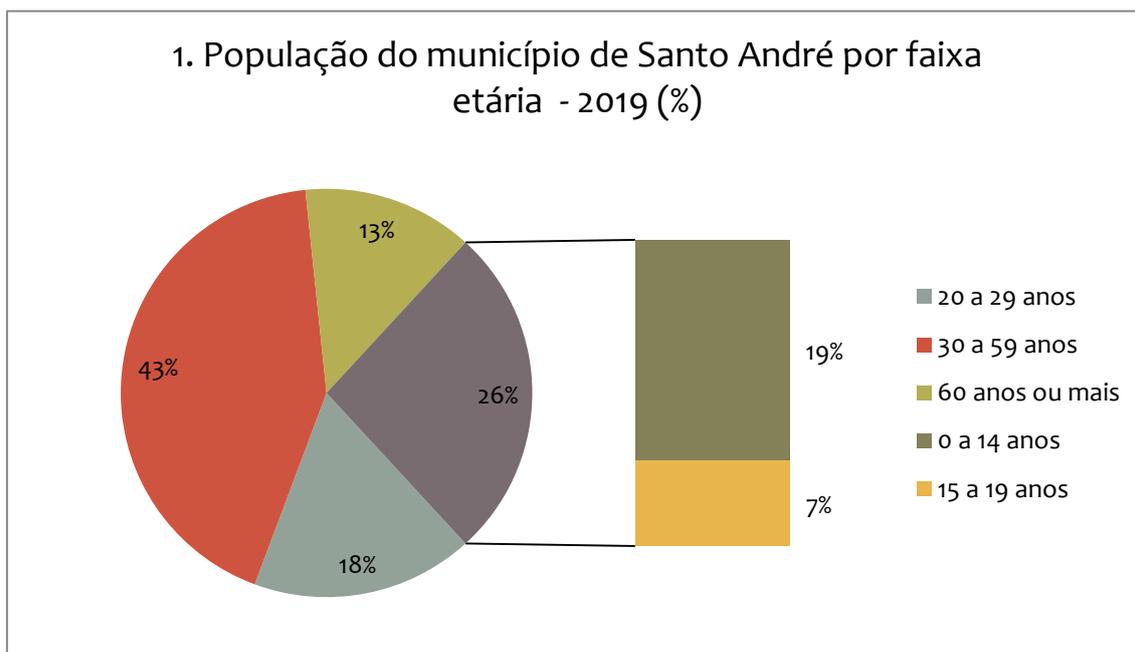
Secretaria de Cidadania e Assistência Social

DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

Nesta seção é apresentado um diagnóstico sucinto acerca da situação da criança e do adolescente no município de Santo André, construído a partir da colaboração técnica entre as pastas da Assistência Social, da Saúde, da Educação e da Cultura. O diagnóstico está dividido conforme as principais áreas que são objeto de intervenção deste plano, cujos dados são, em sua maioria, de natureza pública. Evidente que, em virtude de certas lacunas observadas no processo de registro e identificação de situações que atingem o público infanto-juvenil, alguns dados relevantes para a análise dos problemas centrais – para os quais foram elencados objetivos e metas de resolução – não puderam ser inseridos, devendo esta análise ser complementada em revisões futuras do plano. É o caso, por exemplo, do envolvimento de crianças e adolescentes com substâncias psicoativas, cujos dados, por estarem pulverizados e não padronizados, são ainda de difícil acesso e tabulação. De todo modo, as informações aqui apresentadas fornecem um panorama bastante interessante sobre o segmento populacional analisado, servindo de referência não só para os propósitos deste plano, mas para qualquer planejamento que tenha como público-alvo as crianças e os adolescentes de Santo André.

INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

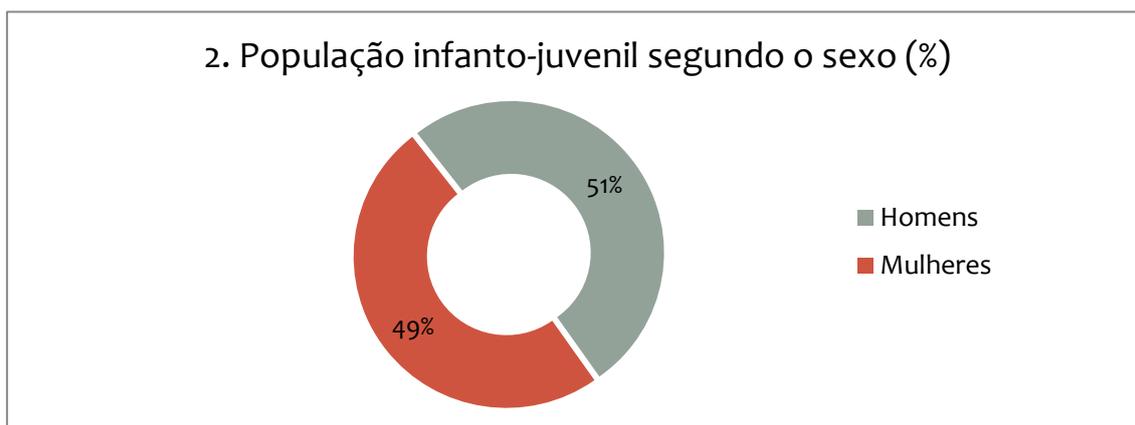
Alguns dados gerais são importantes para uma aproximação inicial sobre a questão da infância e da adolescência no município de Santo André. As informações mais básicas se referem ao número de pessoas nesta faixa etária, isto em comparação com outras faixas. O gráfico a seguir exhibe esses números.



Fonte: Censo IBGE 2010, com estimativas para 2019.

O gráfico demonstra que **26% da população é formada por crianças e adolescentes**, sendo que, destes, **19% têm entre 0 e 14 anos, isto é, são crianças**. Este número é maior que o de jovens-adultos (20 a 29 anos) e o de idosos, ainda que o município venha passando por um processo contínuo de envelhecimento de sua população. Em termos absolutos, são no total **189.064 pessoas com idade entre 0 e 19 anos**.

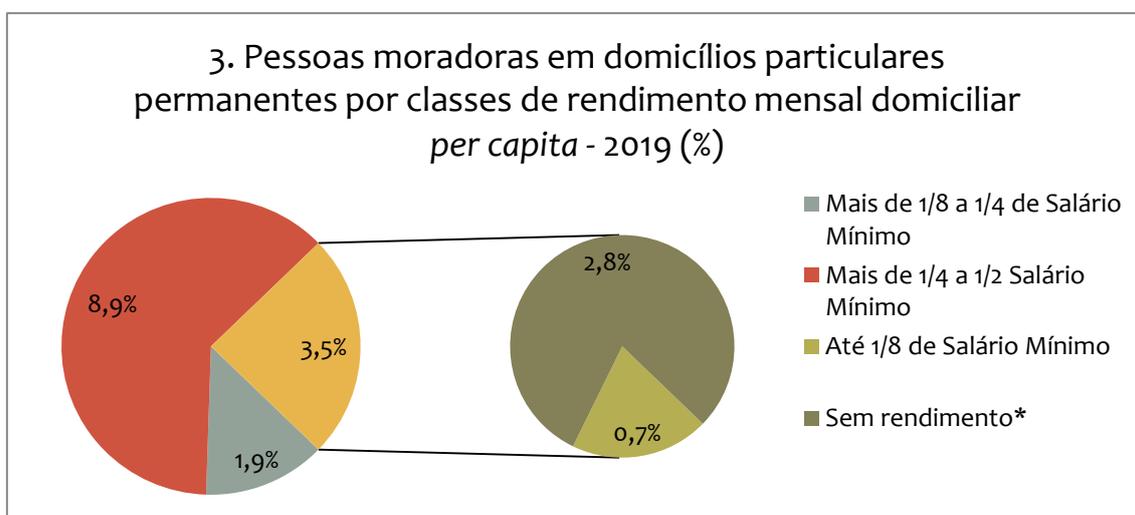
Outro dado interessante diz respeito ao sexo da população infanto-juvenil, que pode indicar tendências importantes. Adiante, o gráfico demonstra uma mudança digna de nota.



Fonte: Censo IBGE 2010, com estimativas para 2019.

Ao contrário das proporções que valem para a população como um todo, no caso das crianças e adolescentes do município percebe-se uma maioria de pessoas do sexo masculino. A diferença é maior entre as crianças, que têm **50,9% delas sendo homens**.

Da população total de crianças e adolescentes na cidade, há uma parte que se encontra abaixo do nível de pobreza, isto é, são membros de famílias que vivem com uma renda menor que cerca de 1/8 de Salário Mínimo por pessoa. A seguir, o gráfico apresenta este dado.

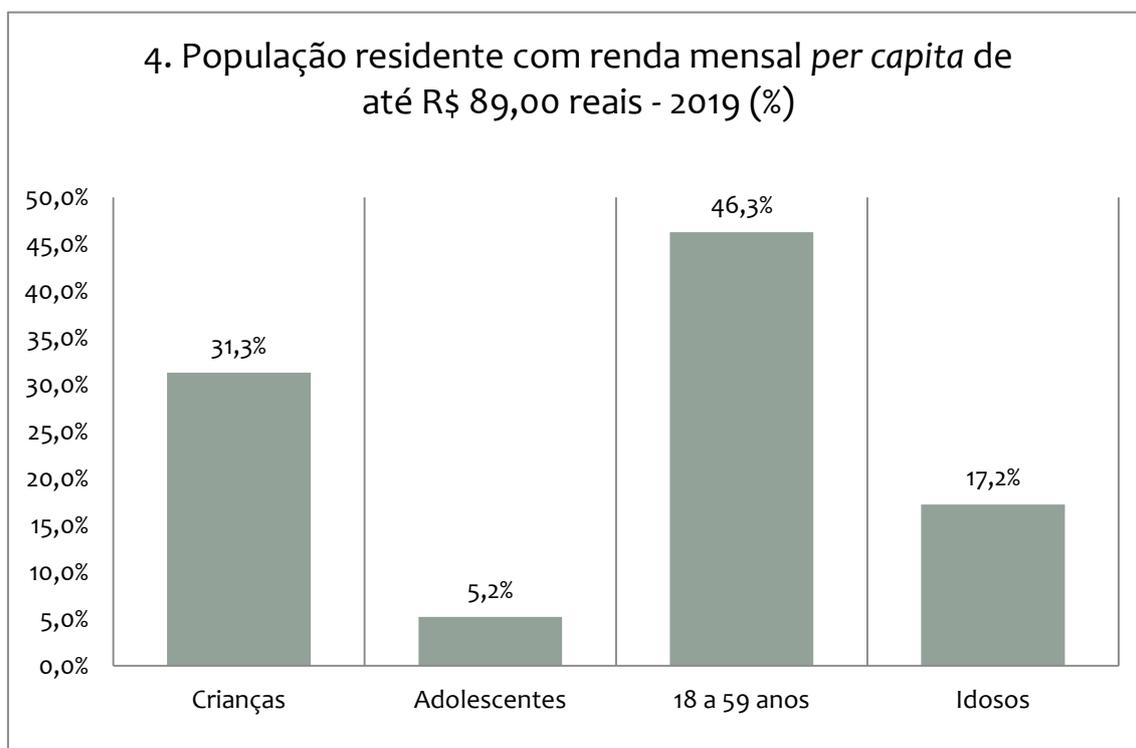


Fonte: Censo IBGE 2010, com estimativas para 2019.

* Inclui domicílios com rendimento domiciliar somente em benefícios e programas de transferência de renda

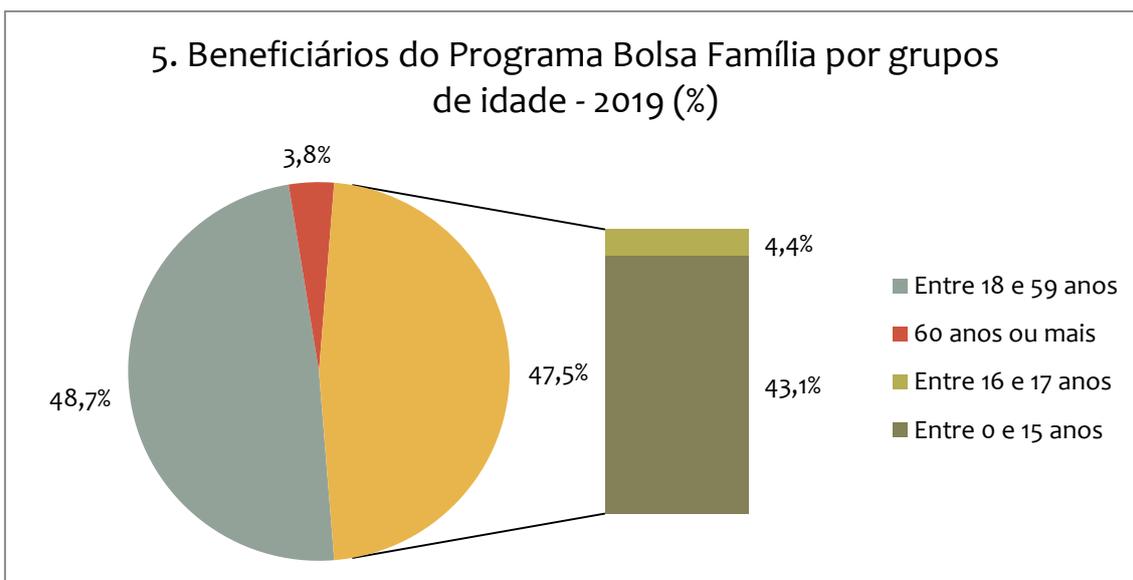
Para facilitar a visualização, o gráfico exibe apenas os números relativos às pessoas que, considerando linhas de corte nacionais e internacionais, estão em **situação de pobreza ou extrema pobreza**. Os números demonstram, assim, que **3,5% da população de Santo André vive abaixo da linha de pobreza**, o que em termos absolutos equivale a um número estimado de **25.064 pessoas**. Deste montante, **2,8%** sobrevivem sem rendimento algum, totalizando uma população de **20.051 pessoas**. Se somadas às pessoas que têm **rendimento de até ½ Salário Mínimo**, chega-se a **14,3% da população**, ou seja, aproximadamente **102.404 pessoas** vivem em situação de pobreza ou extrema pobreza. De acordo com dados do PNUD, do Ipea e da Fundação João Pinheiro, o percentual de **crianças extremamente pobres no município é de 1,8%**, equivalendo a aproximadamente **2.449 crianças**.

Em outro recorte, ainda segundo o último Censo, **10.617 pessoas** vivem com uma **renda mensal per capita de até R\$ 89,00 reais** (um dos critérios para ingresso no Programa Bolsa Família). Destas, **3.326 têm entre 0 e 14 anos**, enquanto **554 têm entre 15 a 17 anos de idade**.



Fonte: Censo IBGE 2010, com estimativas para 2019.

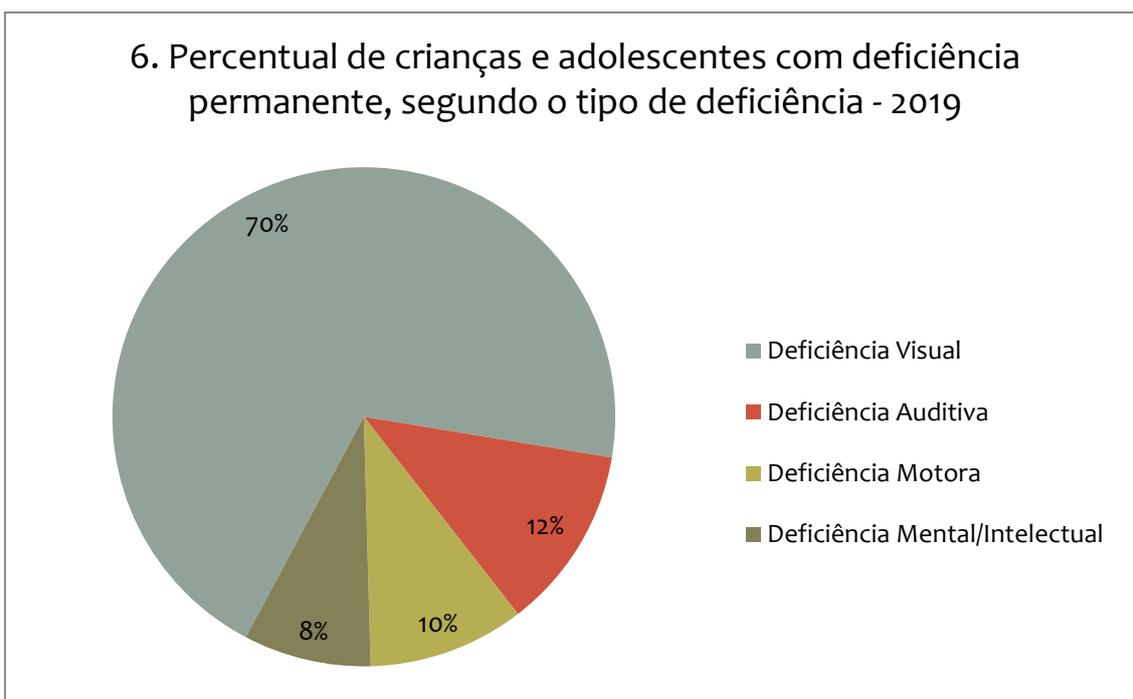
Do total de pessoas vivendo em situação de extrema pobreza, segundo os critérios do Programa Bolsa Família, **36,5% são formados por crianças e adolescentes**, sendo a maioria constituída do público infantil. Segundo dados da Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, do Ministério da Cidadania, o município conta com **21.323 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família**, o que equivale, aproximadamente, a **7,27% da população total**. Este número, ainda de acordo com o órgão, representa **105% da estimativa de famílias pobres no município**. O gráfico a seguir distingue os membros das famílias beneficiárias conforme alguns grupos de idade.



Fonte: Secretaria Nacional de Renda e Cidadania – SENARC. Acesso em dezembro de 2019.

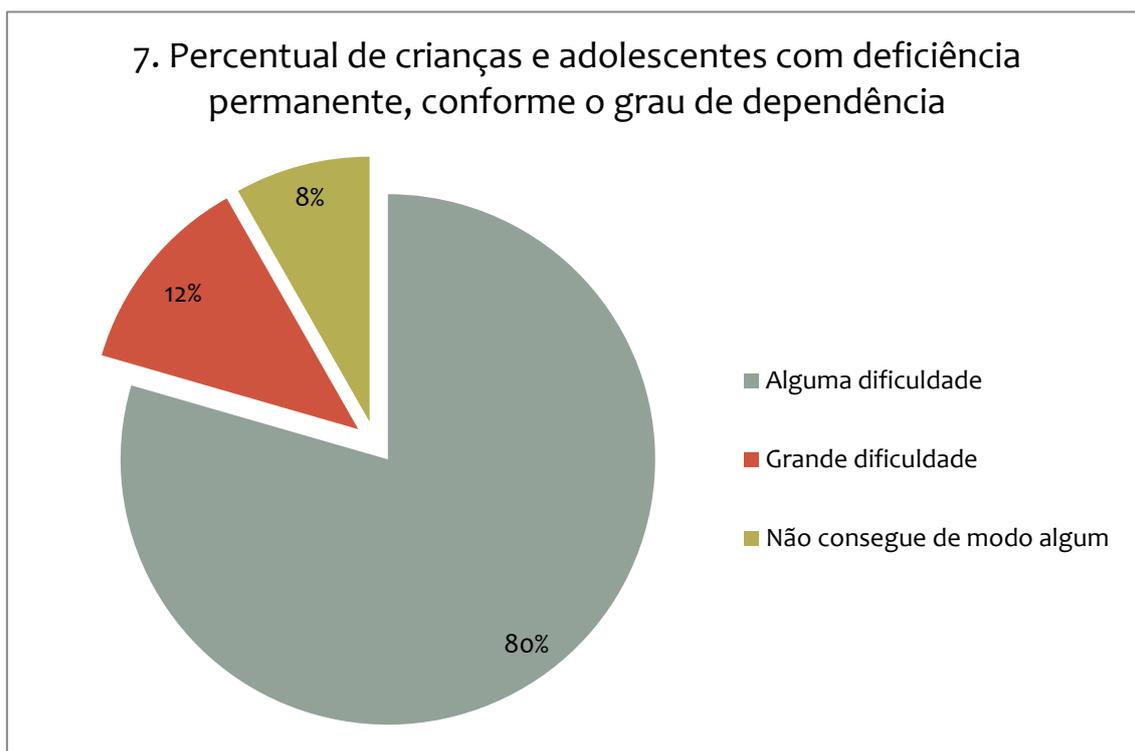
O número de crianças e adolescentes membros de famílias beneficiárias é quase o mesmo de membros adultos, chegando a um total de **28.200 pessoas com idade entre 0 e 17 anos**.

Segundo estimativas realizadas a partir do Censo Demográfico de 2010, o município de Santo André tem uma população de **171.051 pessoas com deficiência**. Destas, **17.225 são crianças e adolescentes, o que equivale a 10,07%** do total de pessoas com algum tipo de deficiência permanente do município. A maior parte é formada por **crianças, que somam 10.394 pessoas, isto é, 6,07% do total**. O gráfico adiante exhibe o percentual de crianças e adolescentes com deficiência permanente conforme o tipo.



Fonte: Censo IBGE 2010, com estimativas para 2019.

Verifica-se uma maioria bastante significativa de crianças e adolescentes com algum grau de deficiência visual. Considere-se, no entanto, que, para efeito destes cálculos a pesquisa considerou os seguintes perfis de pessoas: **a) não conseguem de modo algum** enxergar, escutar ou se locomover; **b) possuem grande dificuldade** de enxergar, escutar ou se locomover; e **c) possuem alguma dificuldade** para enxergar, escutar ou se locomover. A maior parte das crianças e adolescentes com deficiência permanente no município enquadra-se no último nível, isto é, possuem um grau de dependência relativamente leve, conforme o gráfico adiante.

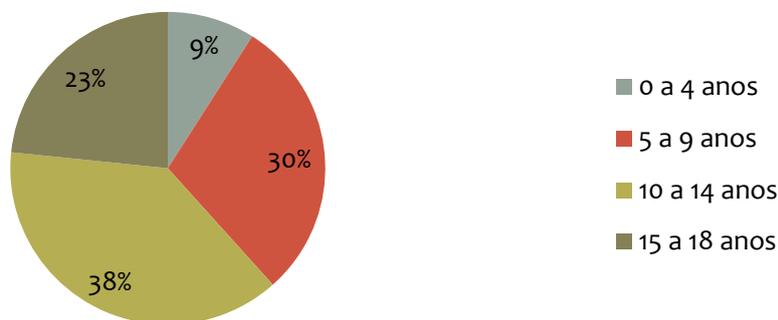


Fonte: Censo IBGE 2010, com estimativas para 2019.

Deste montante de crianças e adolescentes com deficiência em Santo André, uma parcela bem pequena é beneficiária do Benefício de Prestação Continuada – BPC, algo que pode ter relação com os critérios de acesso ao benefício. No total, existem no município apenas **766 beneficiários com idade entre 0 e 18 anos**, segundo dados do SUASWEB/MCID para dezembro de 2019. Este número representa **4,45% do total de crianças e adolescentes com deficiência no município**.

Importante ressaltar que se, por um lado, há no município **28.200 crianças e adolescentes** com renda per capita de até $\frac{1}{4}$ do Salário Mínimo (critério para acesso ao BPC) e, por outro lado, **17.225 crianças e adolescentes com deficiência**, pode-se intuir certa probabilidade de haver um público elegível sem acesso ao benefício. Ainda mais se considerada a **relação existente entre pobreza e deficiência**, conforme sugerem estudos diversos sobre o tema (entre eles, o *Relatório Mundial sobre a Deficiência*, traduzido e publicado no Brasil pelo Governo do Estado de São Paulo em 2011). De todo modo, o gráfico a seguir aponta o número de beneficiários do BPC conforme alguns grupos de idade.

8. Crianças e adolescentes beneficiários do BPC conforme grupos de idade - 2019



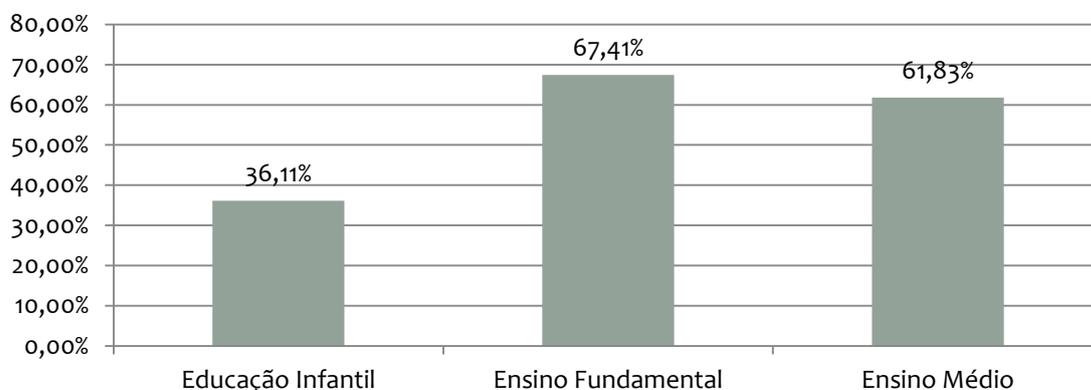
Fonte: MCID/SEDS/SNAS/Departamento de Benefícios Assistenciais – DBA.

Se somadas as faixas de 5 a 9 e de 10 a 14 anos de idade, chega-se a **68% do público de crianças e adolescentes beneficiários**. Ressalte-se que este grupo de idade representa a maior parte do público usuário dos Centros de Convivência do município. No entanto, de **1.991 crianças e adolescentes usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, apenas 13 são pessoas com deficiência**, conforme dados do Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC, do Ministério da Cidadania.

INDICADORES EDUCACIONAIS

Os números relativos à Política de Educação no município são bastante satisfatórios, embora algumas lacunas ainda sejam verificadas. Os dados a seguir demonstram que Santo André tem uma cobertura educacional razoável em todas as etapas de ensino.

9. Taxa de cobertura na Educação Básica, conforme etapas de ensino - 2019



Fonte: para as matrículas, Censo Escolar 2019, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; para os segmentos populacionais, Censo Demográfico IBGE, com estimativas para 2019.

A taxa de cobertura é calculada pela razão entre o número de matrículas e a população correspondente às faixas etárias de cada etapa de ensino. A tabela a seguir demonstra essa relação em números absolutos.

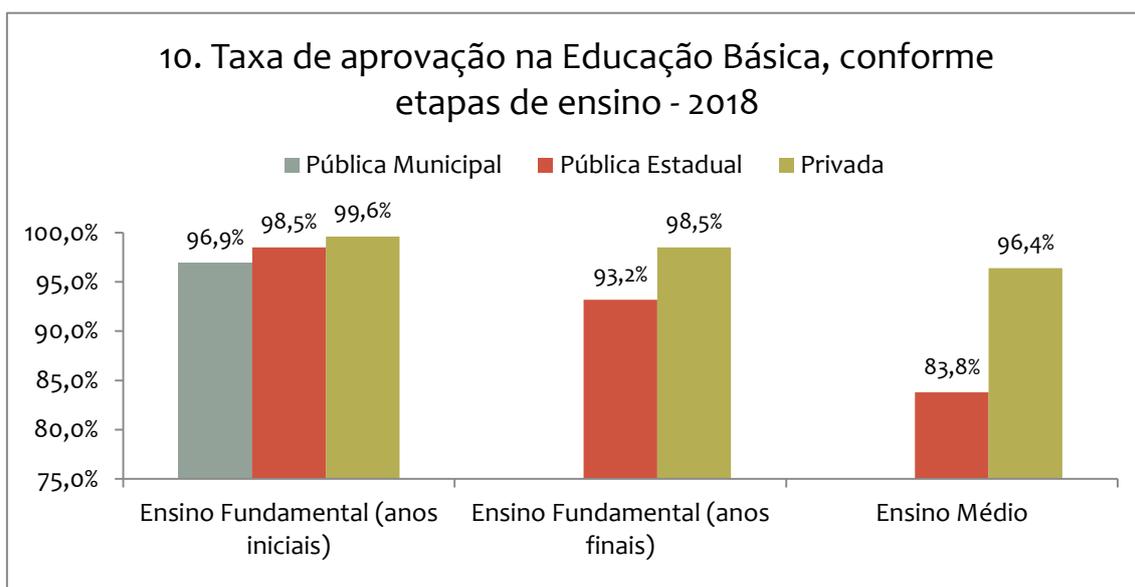
ETAPA DE ENSINO	MATRÍCULAS	POPULAÇÃO
EDUCAÇÃO INFANTIL	17.145	47.482
ENSINO FUNDAMENTAL	54.593	80.982
ENSINO MÉDIO	17.953	29.035

Fonte: para as matrículas, Censo Escolar 2019, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP (não foram contabilizadas as matrículas em Educação Especial); para os segmentos populacionais, Censo Demográfico IBGE, com estimativas para 2019.

Os números relativos à Educação Infantil e Ensino Fundamental encontram-se abaixo da média nacional (38,14% e 73,23%, respectivamente). Para o Ensino Médio, os indicadores de Santo André são melhores que a média nacional (59,79%). Por outro lado, em comparação com a média estadual, o município apresenta taxas inferiores em todas as etapas de ensino (45,36%, 74,45% e 63,24%, respectivamente).

Segundo informações disponibilizadas pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, o município de Santo André possui uma taxa de analfabetismo da população com menos de 15 anos de 2,78%, número inferior ao da região metropolitana (3,60%) e ao do estado (4,33%).

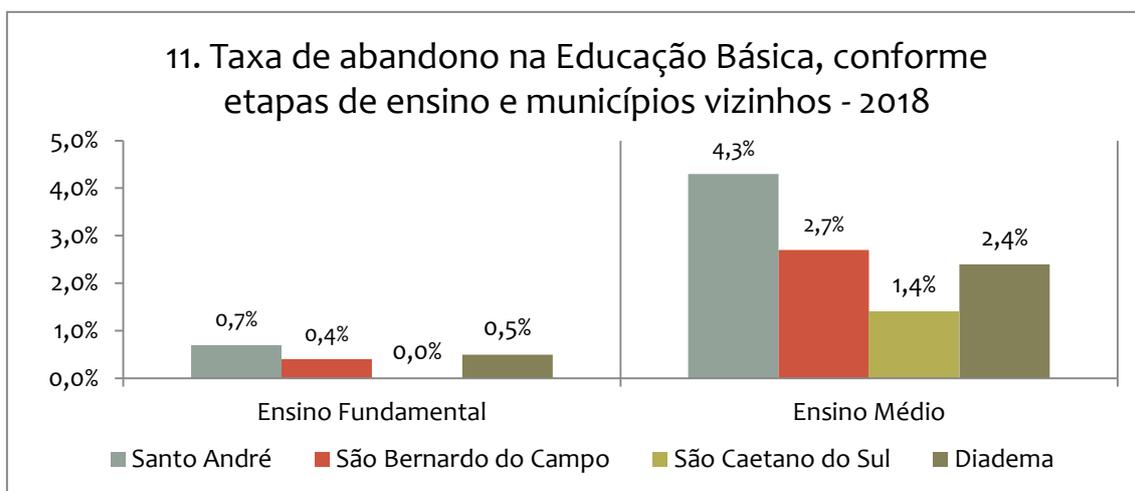
Outro indicador educacional importante diz respeito às taxas de rendimento escolar, que consideram a permanência e a aprendizagem dos alunos. Neste sentido, Santo André tem apresentado números satisfatórios, com pouca variação entre rede privada e pública, como demonstram os gráficos a seguir.



Fonte: MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

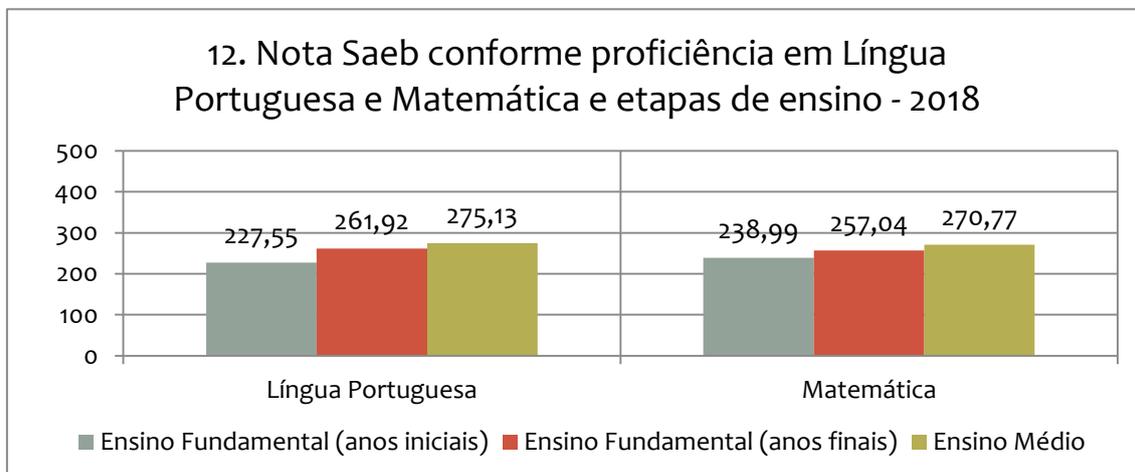
A taxa de aprovação da rede pública de educação básica é de 93,1%. Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, o município apresenta taxas próximas às médias estaduais (97,7% para a rede pública e 99,2% para a rede privada). No caso dos anos finais do Ensino Fundamental, as taxas são praticamente idênticas às do Estado de São Paulo (93,5% para a rede pública e 98,0% para a rede privada). Com relação ao Ensino Médio, porém, as taxas municipais encontram-se um tanto abaixo daquelas verificadas no estado, sobretudo na rede pública (86,6% para a rede pública e 97,3% na rede privada).

Santo André ainda apresenta **taxas de abandono** relativamente altas, se comparado a outros municípios vizinhos. Isto se verifica principalmente no Ensino Médio, conforme apontam os números a seguir.



Fonte: MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

O valor verificado em Santo André para o Ensino Médio é quase duas vezes o número identificado no município de Diadema, por exemplo. Tais indicadores, quando somados aos dados apurados pelo **Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb**, compõem o **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb**, cujos números de Santo André mantêm-se abaixo dos municípios vizinhos, assim como da média estadual. Os gráficos a seguir indicam esta realidade.



Fonte: MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

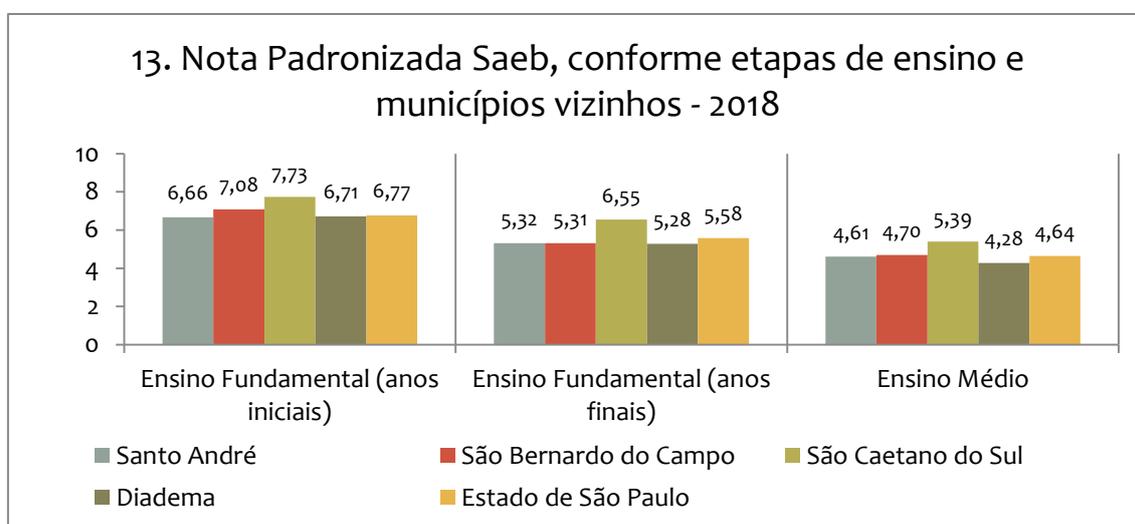
Os resultados do Saeb variam de 0 a 500. Os números de Santo André diferem daqueles verificados na média do Estado de São Paulo (230,38 em Língua Portuguesa e 241,88 em Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental; 257,90 em Língua Portuguesa e 255,75 em Matemática para os anos finais do Ensino Fundamental; e 265,94 em Língua Portuguesa e 263,13 em Matemática para o Ensino Médio). **Com exceção dos indicadores relativos aos anos finais do Ensino Fundamental, o município encontra-se abaixo da média estadual.** A tabela a seguir indica, em conformidade com os números apresentados, em quais níveis o município se encontra em relação ao rendimento escolar.

ETAPA DE ENSINO	LÍNGUA PORTUGUESA	NÍVEL	MATEMÁTICA	NÍVEL
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	227,55	5	238,99	5
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	261,92	3	257,04	3
ENSINO MÉDIO	275,13	3	270,77	2

Fonte: MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

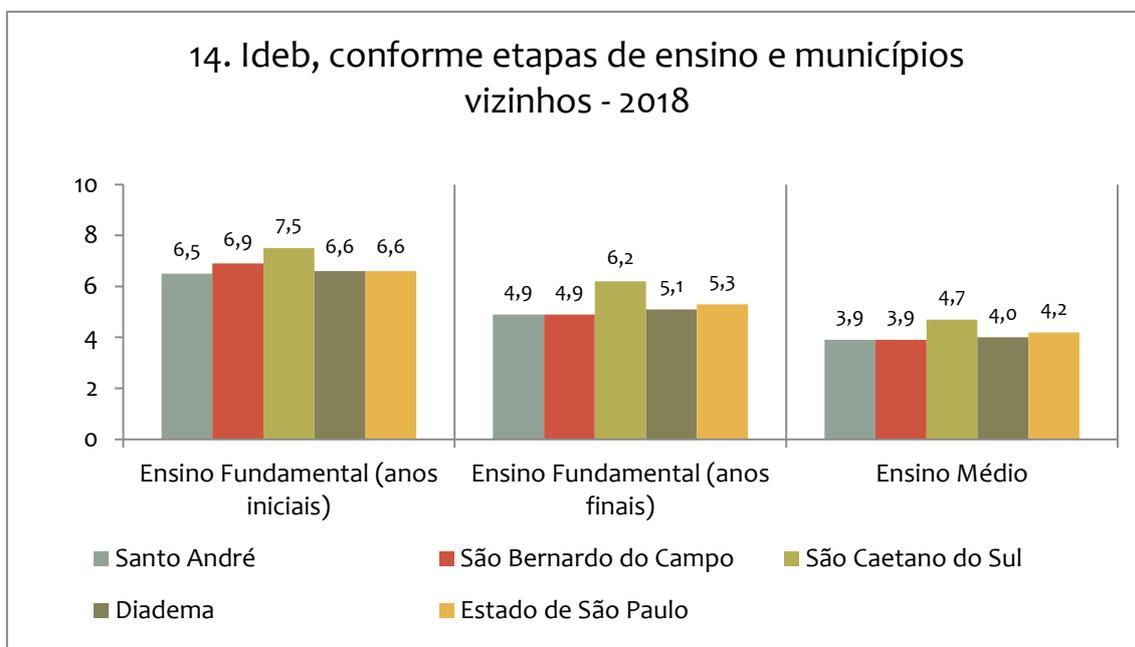
Os níveis vão de 1 a 9 para o Ensino Fundamental e de 1 a 10 para o Ensino Médio, assim ficando evidente uma defasagem importante no desempenho dos alunos no município. Em Língua Portuguesa, por exemplo, os resultados indicam que, na média, **os alunos do 9º ano de Santo André não conseguem reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo assunto em reportagens, contos e enquetes; no caso do Ensino Médio, indicam que os alunos têm dificuldade para identificar a finalidade e a informação principal em notícias, por exemplo.**

Para facilitar o entendimento e o acompanhamento do rendimento das escolas, tais números são **padronizados em uma Nota Média**. O gráfico a seguir compara as notas médias de Santo André com os municípios vizinhos, assim como em relação ao Estado de São Paulo.



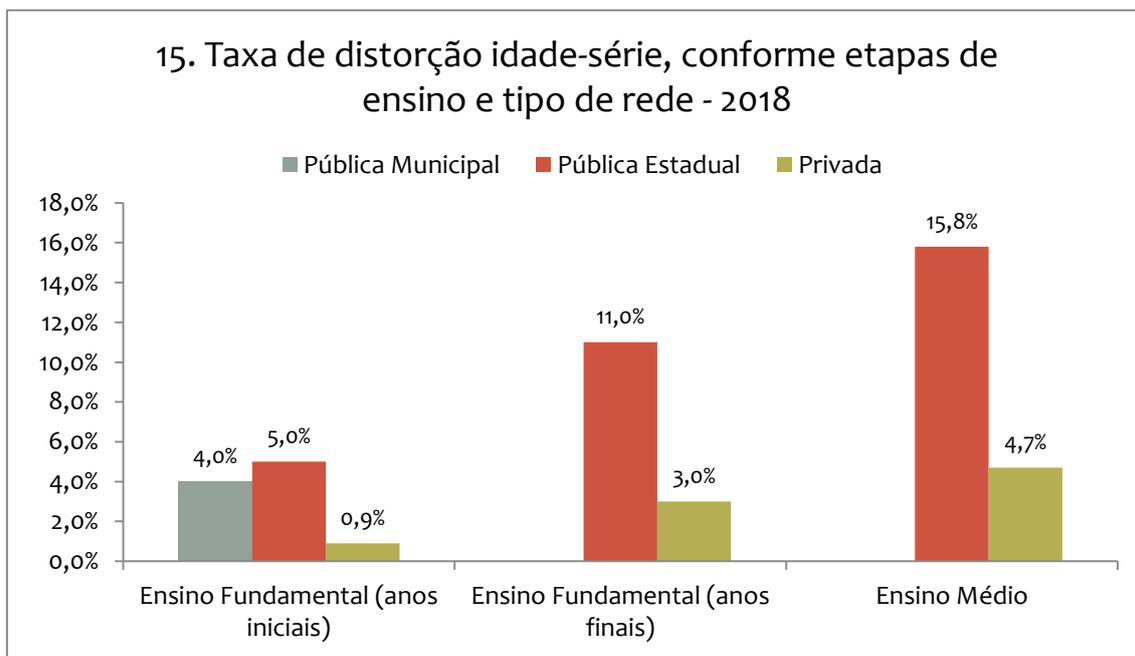
Fonte: MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Verifica-se que, no geral, o desempenho da cidade é inferior ao dos demais municípios do Grande ABC. E, como se sabe, tais indicadores exercem uma influência sobre o Ideb, principal medida do desenvolvimento educacional dos municípios brasileiros. No gráfico a seguir, o Ideb de Santo André é comparado ao dos municípios da região, assim como ao índice médio do estado.

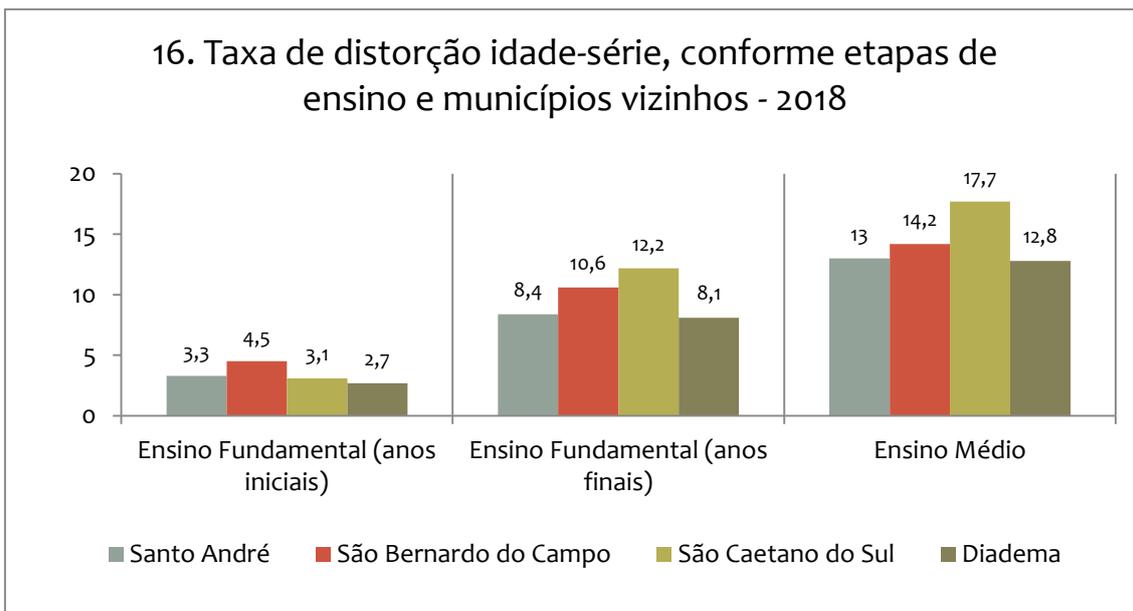


Fonte: MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, 2019.

Outro dado importante diz respeito à **distorção idade-série**, medida pela **proporção de alunos com mais de 02 anos de atraso escolar**, conforme a legislação educacional do país. O gráfico a seguir demonstra os números municipais em relação a essa problemática.



Fonte: MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

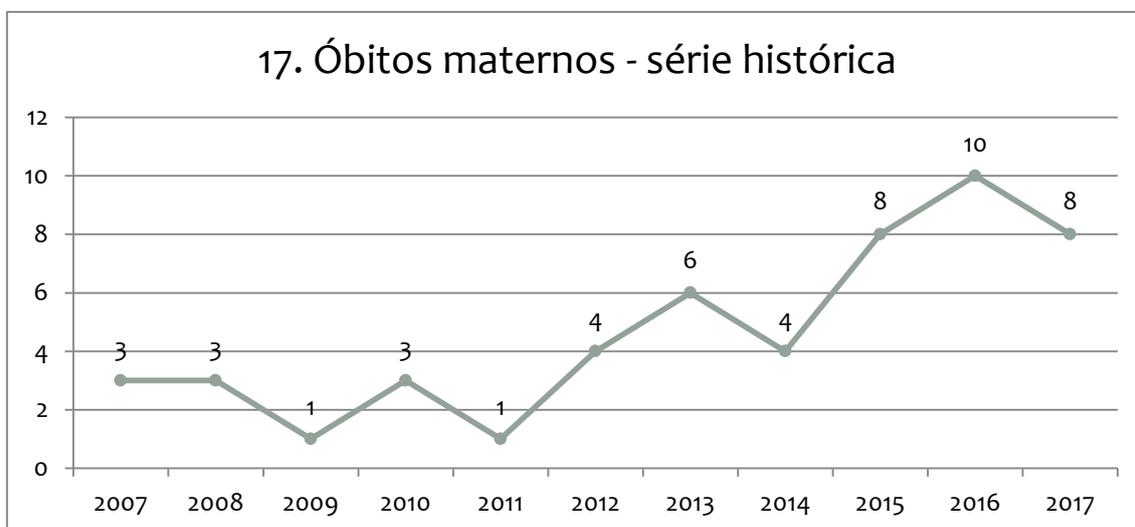


Fonte: MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Verifica-se que, neste quesito, o município apresenta indicadores mais baixos que seus vizinhos próximos. Isto, por um lado, indica que **Santo André tem uma proporção menor de alunos em situação de atraso escolar**, o que é positivo; por outro lado, porém, sugere uma relação inversamente proporcional entre distorção idade-série e abandono escolar: quanto menores as taxas de distorção idade-série, maiores as taxas de abandono, como pode ser vislumbrado nos gráficos anteriores.

INDICADORES DE SAÚDE

Os indicadores de saúde são importantes para a medição da qualidade e expectativa de vida da população. Neste sentido, os dados demonstram que o município de Santo André, embora não apresente números alarmantes, tem evoluído negativamente.

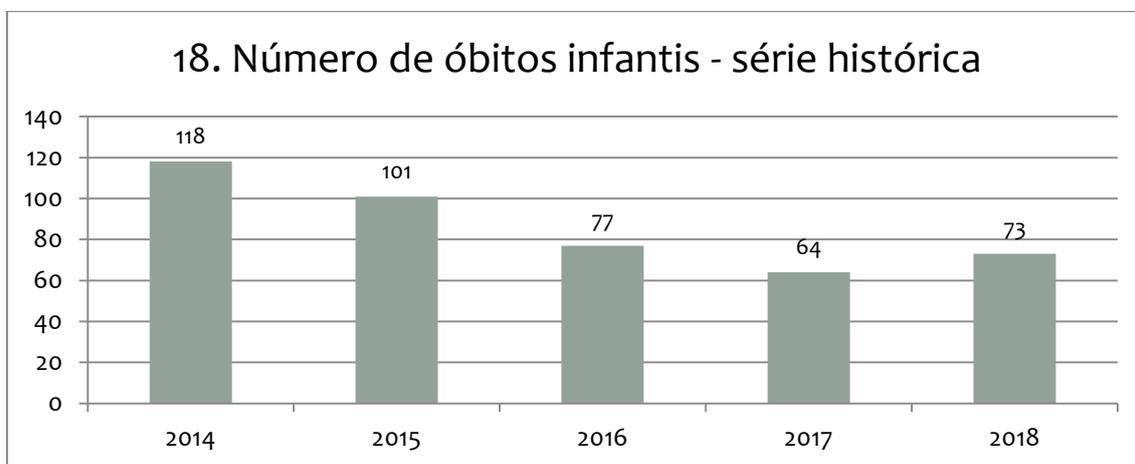


Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Importante destacar que Morte Materna, segundo a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), é a "morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais".

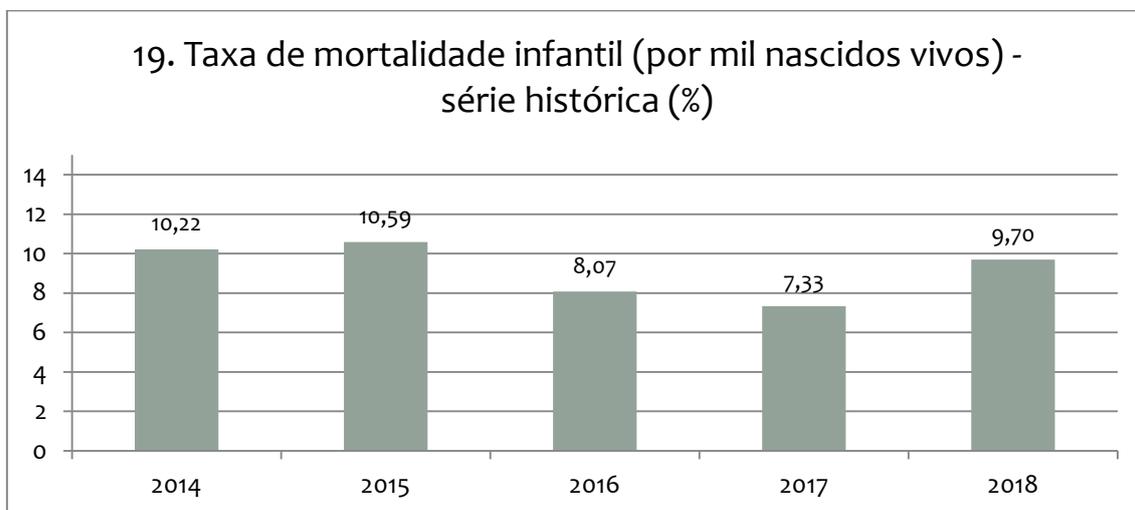
Observe-se que em 10 anos **o número de óbitos maternos cresceu 167%**. Tal evolução, no entanto, pode ter mais relação com o aperfeiçoamento dos processos de registro e controle dos casos do que com um aumento efetivo de óbitos no município.

Em relação aos óbitos infantis (crianças com até 01 ano de idade), o município verifica, pelo contrário, **uma tendência contínua de diminuição nos últimos 04 anos**. Como se pode vislumbrar a seguir, **de 2014 a 2018 Santo André apresentou redução de 38,1% nos casos de óbitos infantis registrados**.



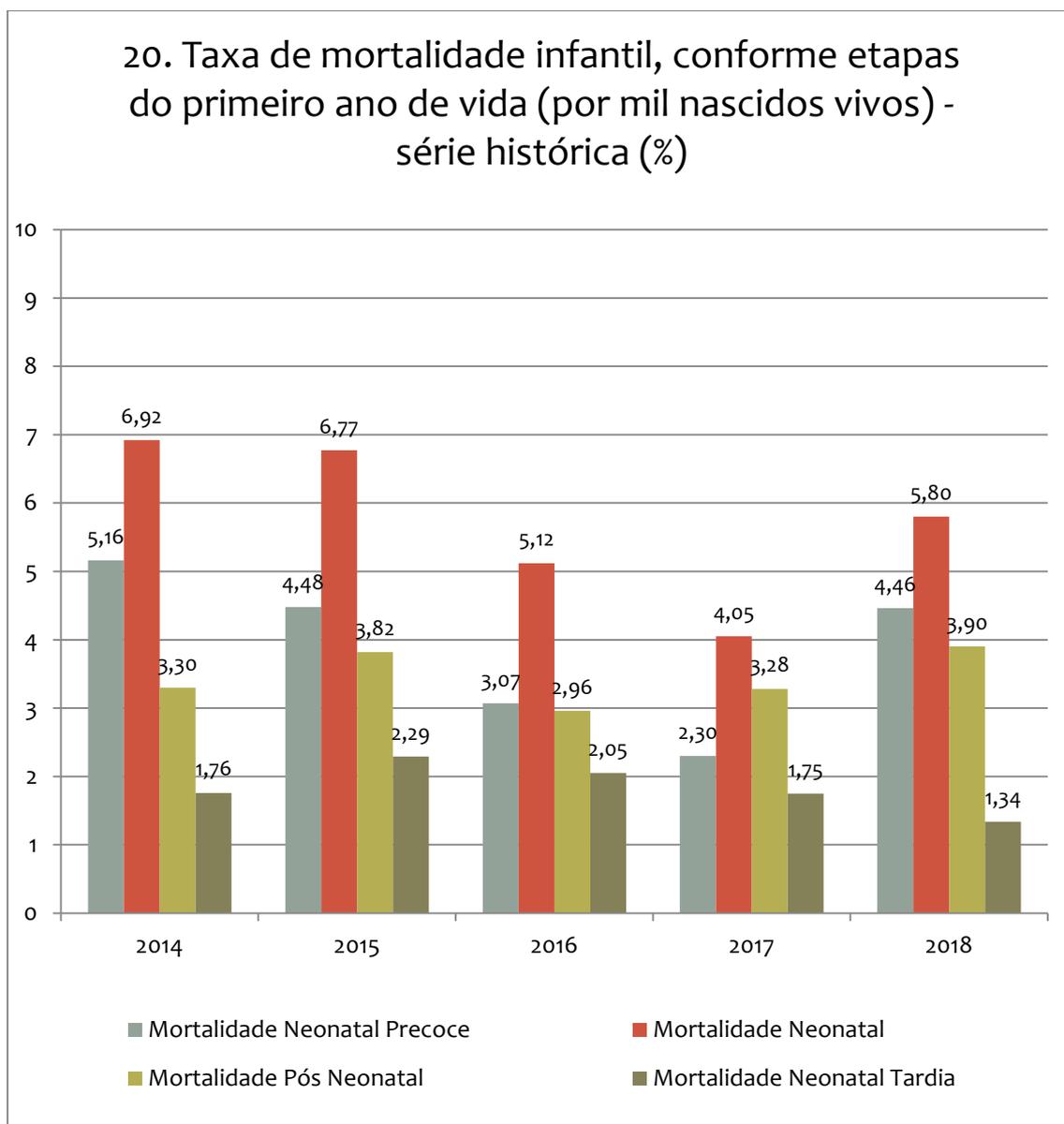
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Anteriormente a esse período os números são ainda mais altos. Considerando o período de 2008 a 2018, e levando em conta o ano com o maior número de casos (132 em 2009), o **percentual de redução foi de 44,7% em 10 anos**.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

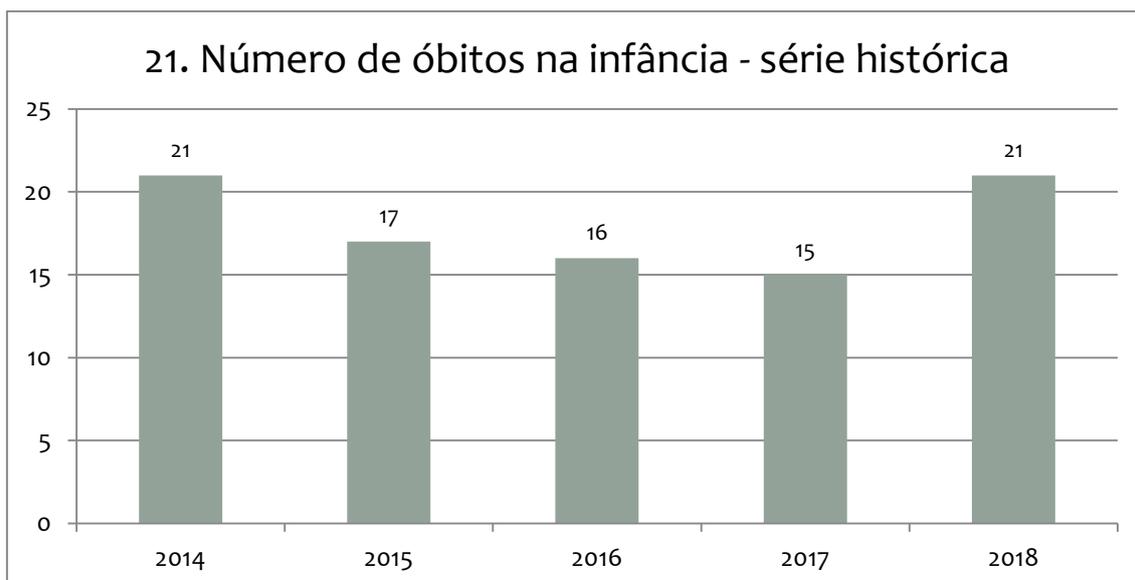
A taxa de mortalidade infantil teve um decréscimo de 5,1% em 04 anos. Além disso, a taxa verificada em 2018 é menor do que a apresentada no Estado de São Paulo (10,70%) e na Região Metropolitana (11,02%).



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

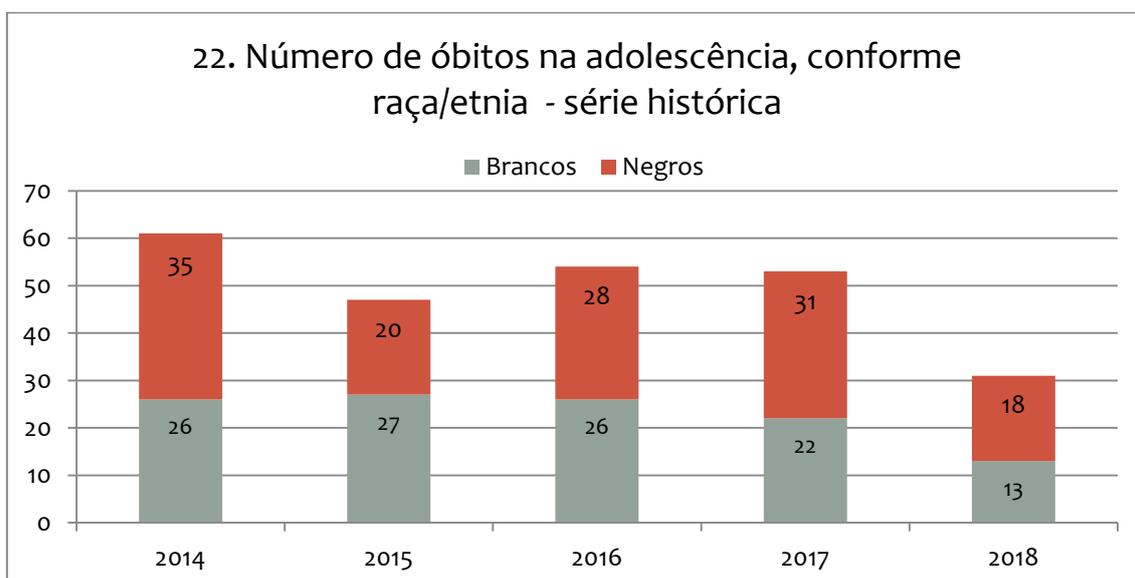
Nota-se que o único índice com aumento no período diz respeito à Mortalidade Pós Neonatal (ou Mortalidade Infantil Tardia), que mede o número de óbitos de crianças que têm entre 28 a 364 dias de vida completos.

Os gráficos a seguir apontam números acerca da **mortalidade na infância, isto é, de crianças com até 05 anos de idade** e de **mortalidade na adolescência**. Nos dois casos, os números se fazem importantes por expressar condições socioeconômicas e de infraestrutura que podem estar influenciando na desnutrição e nas infecções a ela associadas.



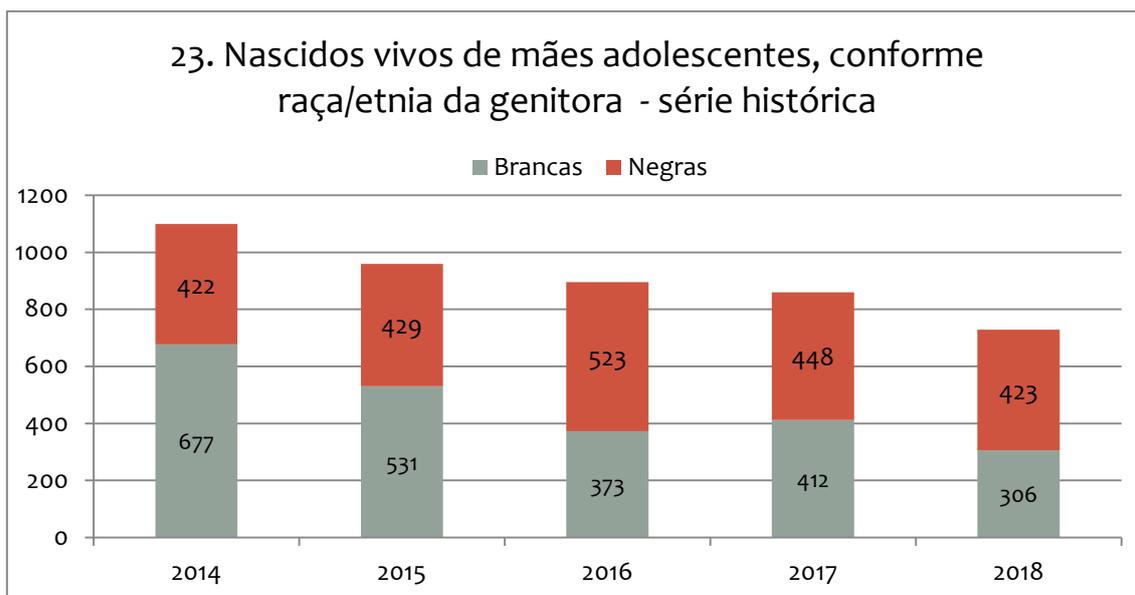
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Os números indicam que havia uma tendência de diminuição de óbitos na infância até o ano de 2017. Em 2018, porém, os indicadores voltaram ao mesmo patamar do ano de 2014. Ainda que relativamente baixos, **podem estar encobrendo más condições de vida em segmentos sociais específicos** (algo que indicadores territorializados podem demonstrar com mais precisão).



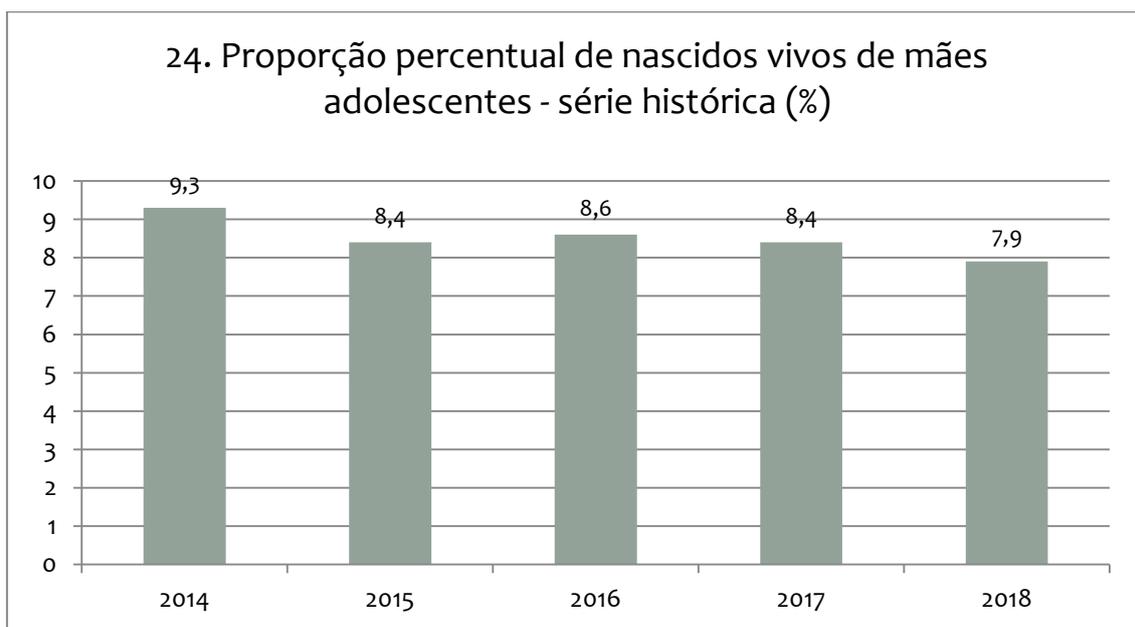
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Não há casos registrados de óbitos de adolescentes de outras raças/etnias (amarela ou indígena). Verifica-se, no entanto, um **número maior de adolescentes negros nos casos registrados**, o que reafirma tendências já apontadas em estudos diversos sobre mortalidade da população negra no Brasil. Isto, considerando que o município tem maioria branca e ponderando que **a maior parte dos óbitos não se deve a causas externas**, revela desigualdades de acesso aos recursos de atenção à saúde pela parte da população negra, normalmente residente nas áreas mais vulneráveis.



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

Uma vez que são irrelevantes do ponto de vista estatístico, os números relativos às genitoras amarelas e indígenas foram retirados para facilitar a visualização. De todo modo, o gráfico demonstra como **o número total de nascidos vivos de mães adolescentes foi reduzido no período considerado**, o que pode ter relação com o trabalho realizado pelas equipes de atenção básica de saúde nos territórios, sobretudo as que atuam com base na Estratégia de Saúde da Família. O destaque vai para o fato de que, a partir de 2016, a proporção entre mães negras e mães brancas se inverteu, com as primeiras passando a constituir maioria no número total de genitoras adolescentes. Neste sentido, ainda que as quantidades totais tenham diminuído, a inversão da proporção entre mães brancas e mães negras pode estar **expressando desigualdades no acesso a serviços e informações, atingindo de forma precária certos segmentos populacionais e regiões da cidade.**



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

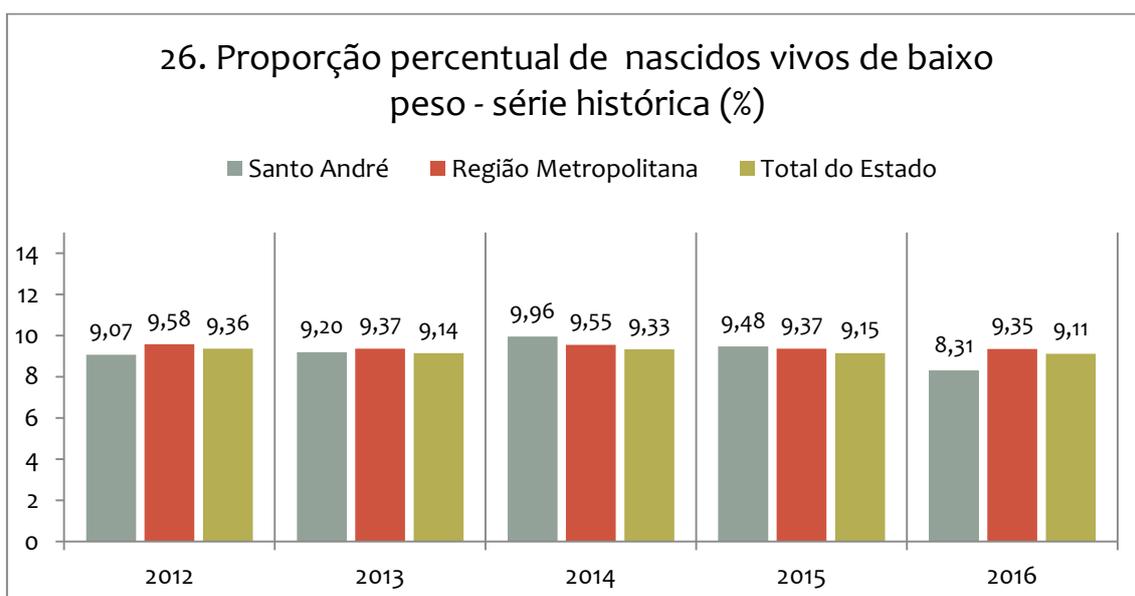
As taxas vêm diminuindo conforme o passar dos anos, realidade que também vale para os nascidos vivos de **mães que têm entre 10 e 14 anos de idade**, como demonstra o gráfico a seguir.



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

Ainda que baixos, os números preocupam por indicarem **relações de abuso e violência sexual**, realidade que também é objeto de intervenção deste plano.

Outro dado interessante para medir a qualidade do acesso à saúde pela população se refere aos nascimentos de baixo peso, isto é, aos recém-nascidos com menos de 2,5kg. Isto porque o “[...] *baixo peso ao nascer expressa retardo do crescimento intrauterino ou prematuridade e representa importante fator de risco para a morbimortalidade neonatal e infantil*” (Ministério da Saúde/CENEPI, 2000). Dessa maneira, está associado a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e de assistência materno-infantil. O gráfico abaixo demonstra o percentual de nascidos vivos de baixo peso em relação ao número total de nascidos vivos, comparando a realidade do município à Região Metropolitana de São Paulo e ao total do estado.

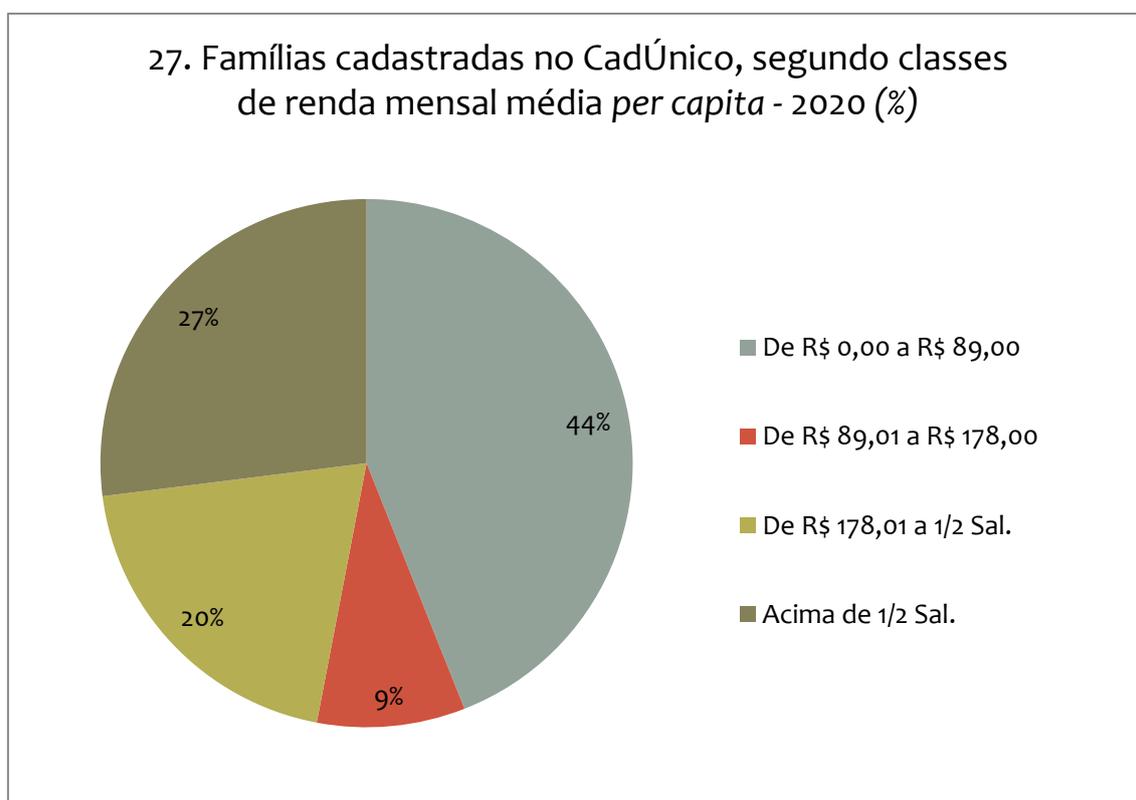


Fonte: Fundação Seade.

Valores abaixo dos 10% são internacionalmente aceitos. Porém, o percentual verificado em países e regiões desenvolvidas gira em torno dos 6% (nos municípios da região do Vale do Ribeira, no sul do estado, por exemplo, os números ficam em volta dos 5%).

INDICADORES DE PROTEÇÃO SOCIAL

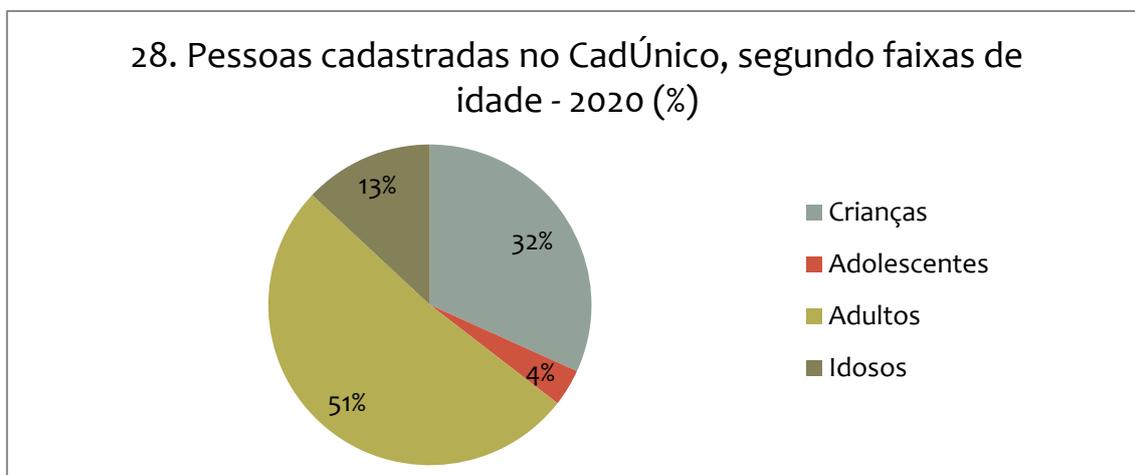
O município de Santo André tem um volume grande de famílias e pessoas referenciadas junto aos serviços de Assistência Social. Uma primeira forma de medir essa quantidade pode ocorrer mediante dados obtidos junto ao **Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico**. Nele estão **cadastradas 54.210 famílias**, segundo informações da Secretaria Nacional de Renda e Cidadania – SENARC, do Ministério da Cidadania – MCID. O gráfico adiante demonstra esses números conforme o perfil de renda das famílias cadastradas.



Fonte: MCID / Secretaria Nacional de Renda e Cidadania - SENARC.

A maior parte das famílias cadastradas encontra-se na faixa da extrema pobreza, conforme critérios de renda do Plano Brasil Sem Miséria. Além disso, **73% do total de famílias podem ser consideradas como de baixa renda**, ou seja, têm rendimento mensal médio *per capita* de até ½ Salário Mínimo. Com isso, o município atinge o total estimado de famílias vivendo com baixa renda (32.700 famílias) e, neste sentido, **apresenta uma taxa de cobertura de 121% em relação ao público-alvo do CadÚnico**.

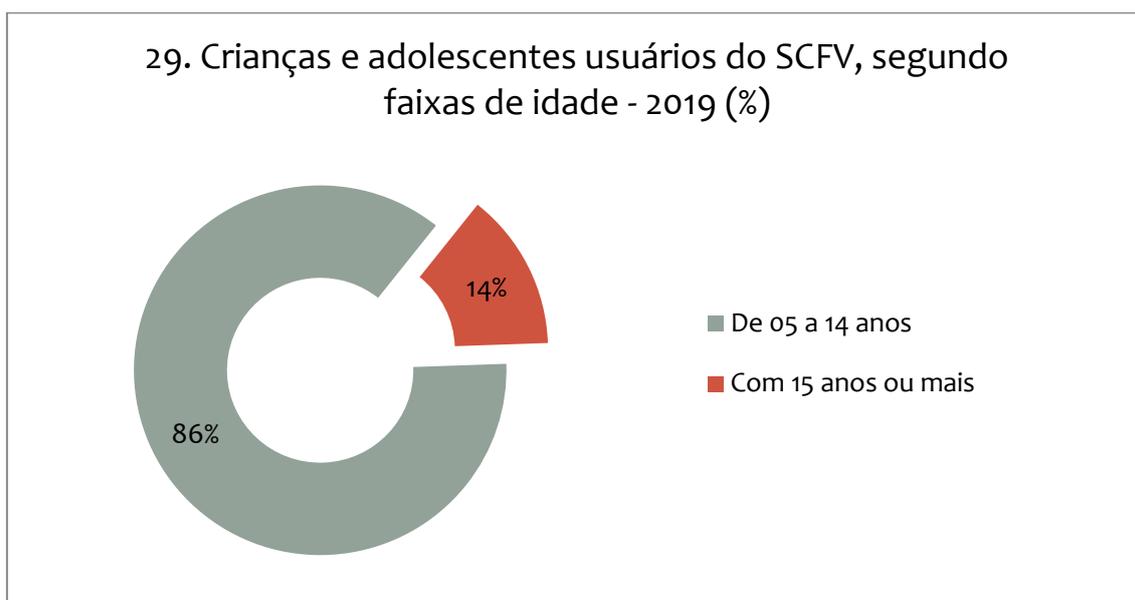
O número total de **peças cadastradas chega a 139.108**, distribuídas da seguinte maneira:



Fonte: MCID / Secretaria Nacional de Renda e Cidadania - SENARC.

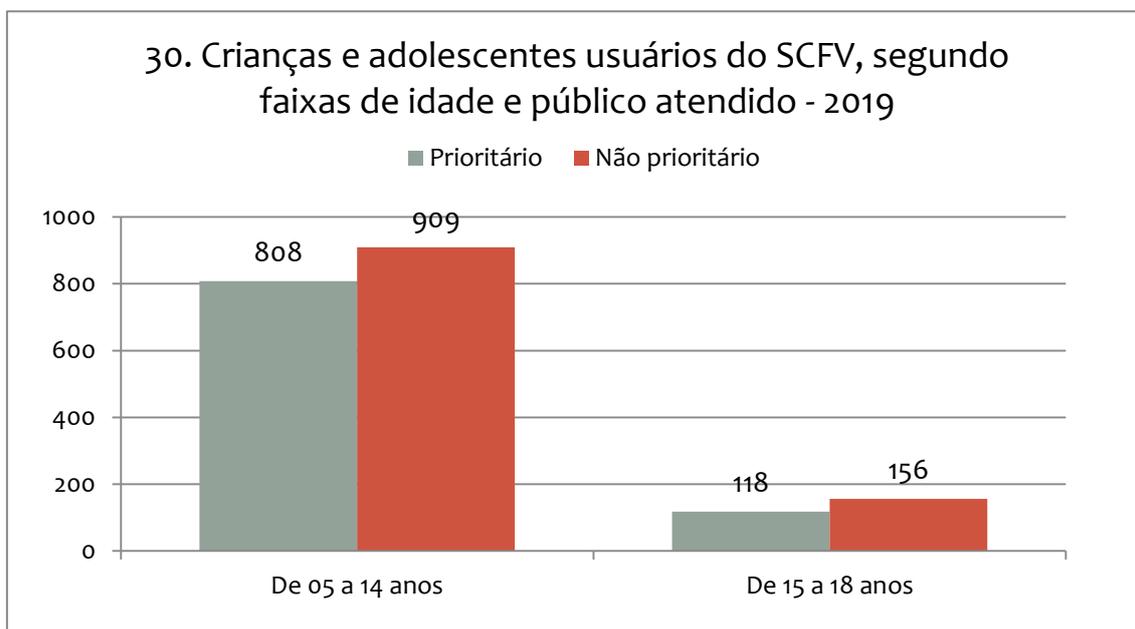
Note-se que a proporção percentual de crianças cadastradas no CadÚnico é bastante grande, totalizando **44.515 pessoas com idade entre 0 e 14 anos**. Este número **representa 32,59% do total de crianças no município**. Entre **os adolescentes somam-se 5.564 cadastrados**, número que representa **10,6% do total** de adolescentes da cidade.

Destes números, parte significativa é usuária de serviços socioassistenciais, como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, os Serviços de Acolhimento Institucional, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias – PAIF, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), entre outros. Os gráficos a seguir apresentam alguns indicadores a esse respeito.



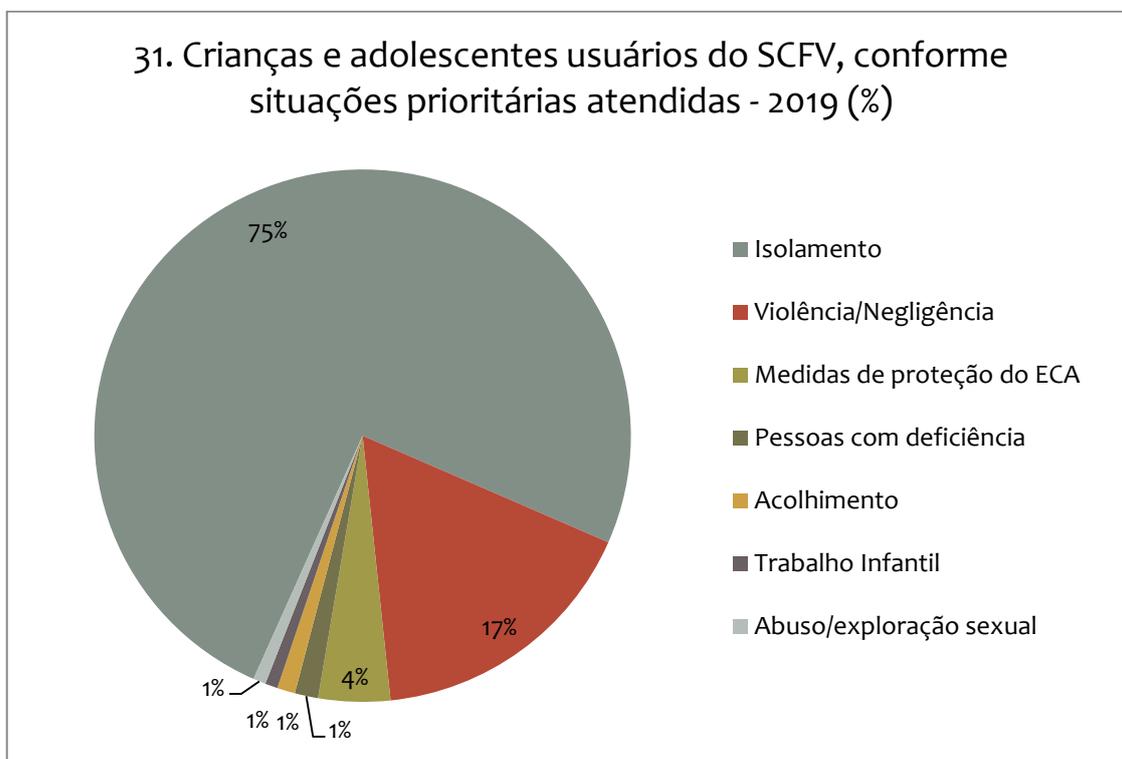
Fonte: MCID / SNAS / Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC.

No total, são **1.991 crianças e adolescentes** inseridos em SCFV no município. Deste montante, parte encontra-se na condição de *público prioritário*, conforme o gráfico adiante.



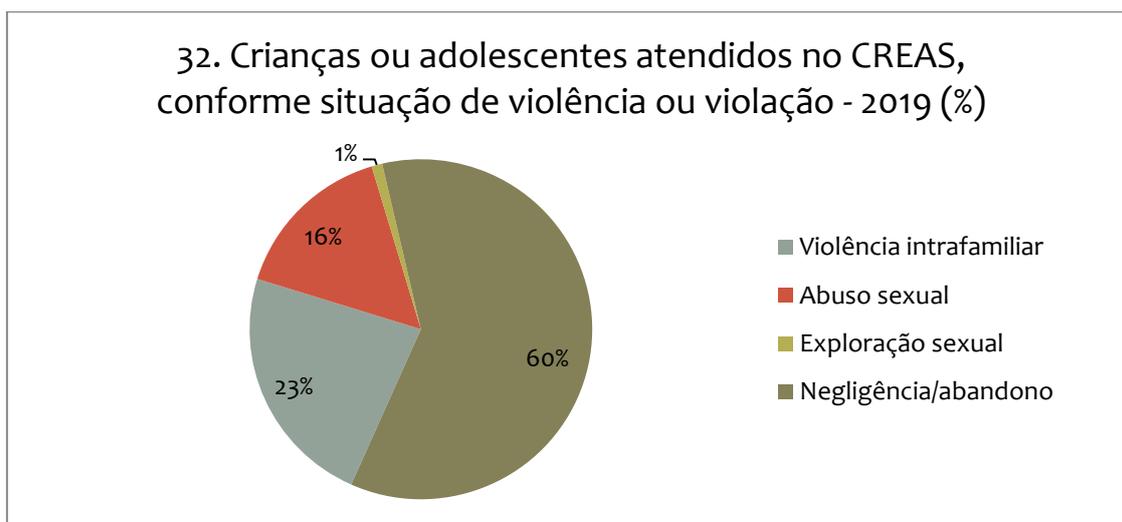
Fonte: MCID / SNAS / Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC.

Destaque-se que como **público prioritário se entende a existência de crianças e adolescentes que vivem situações de risco social e pessoal ou contextos de violação de direitos**. A seguir, o gráfico indica a proporção das situações prioritárias atendidas no SCFV, conforme apontado pelas instituições que ofertam o serviço no município.



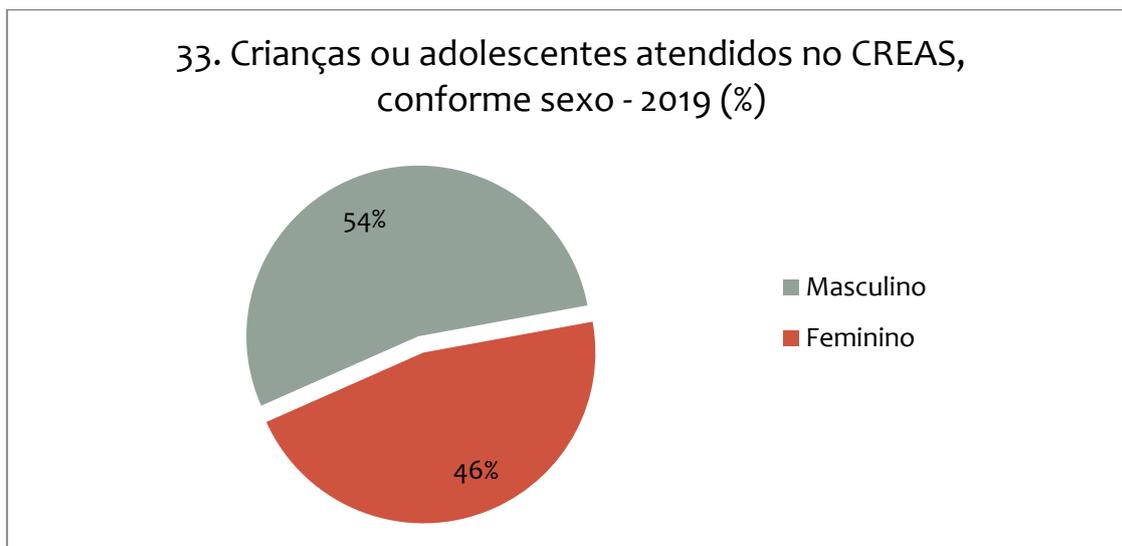
Fonte: MCID / SNAS / Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC.

Algumas situações foram retiradas por representarem menos de 1% do total e, neste sentido, serem insignificantes do ponto de vista estatístico. De qualquer maneira, as situações entendidas como de **isolamento (crianças e adolescentes que ficam parte do dia sem a companhia de um adulto) formam a maior parte do público atendido no SCFV do município**. Em segundo lugar ficam as **situações de violência/negligência**, estas que também constituem parte significativa do público infanto-juvenil atendido em outros serviços socioassistenciais, como demonstra o gráfico a seguir para o caso do **Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, por exemplo, que atende famílias e indivíduos em situação de risco ou violação de direitos**.



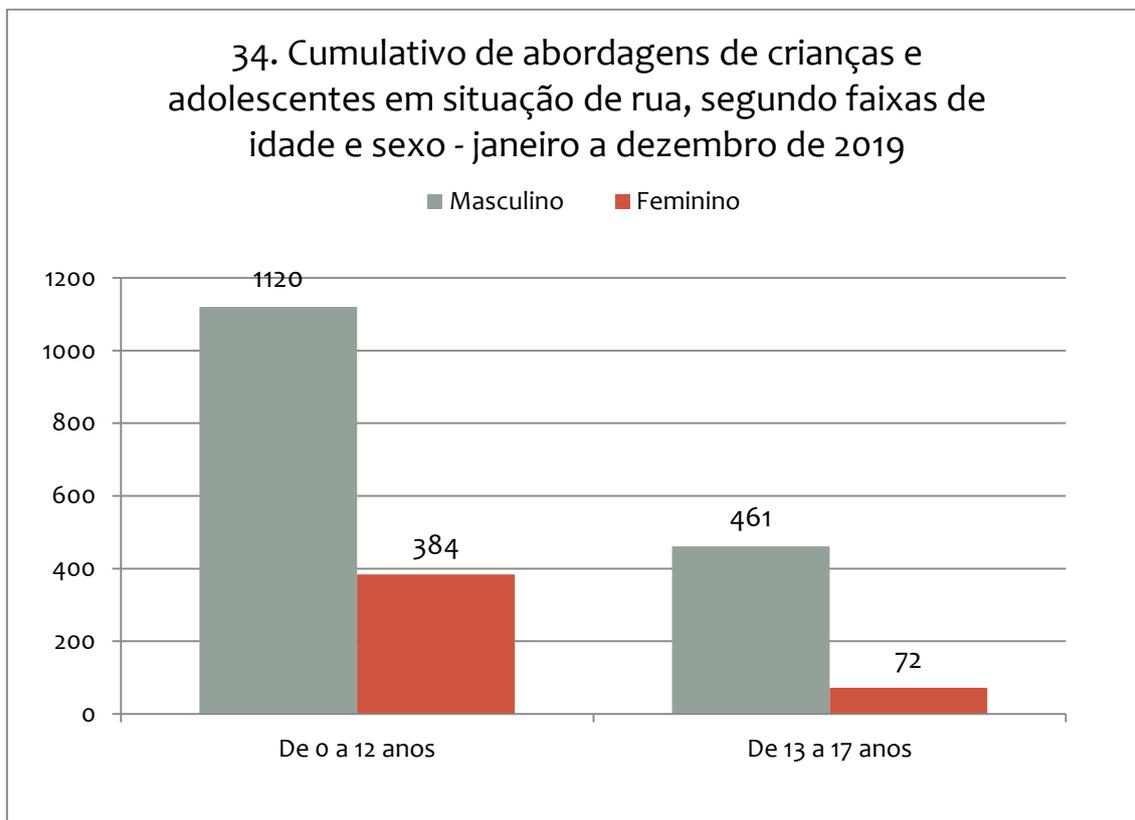
Fonte: Prefeitura de Santo André / Secretaria de Cidadania e Assistência Social – SCAS / Departamento de Proteção Social Especial.

Durante o ano de 2019, foram registrados casos de **120 crianças em situação de negligência ou abandono no CREAS, a maior parte sendo do sexo masculino**. Com exceção das situações de abuso sexual, aliás, a parcela mais significativa dos casos de crianças e adolescentes atendidos é de meninos. O gráfico adiante indica essa distribuição.



Fonte: Prefeitura de Santo André / Secretaria de Cidadania e Assistência Social – SCAS / Departamento de Proteção Social Especial.

Outro dado relevante no que diz respeito a fenômenos de desproteção social de crianças e adolescentes no município tem a ver com a **situação de trabalho infantil e de trabalho a ser abolido (trabalho doméstico e adolescentes ocupados fora da condição de aprendizes)**. Tais situações podem ser identificadas de maneiras diversas. No gráfico a seguir são exibidos alguns números apresentados pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, que identifica crianças e adolescentes em situação de rua no município.



Fonte: Prefeitura de Santo André / Secretaria de Cidadania e Assistência Social – SCAS / Departamento de Proteção Social Especial.

Os números constituem um cumulativo de **crianças e adolescentes abordados ao longo do ano de 2019**. Não se trata, portanto, do número total de crianças e adolescentes em situação de rua no fechamento do ano de 2019. Ainda assim, é possível notar a **presença massiva de meninos nas ruas de Santo André, público esse que representa 77,6% dos casos**. Além disso, é notável a **maior incidência de crianças do que de adolescentes**. Nas tabelas a seguir, são apresentados dados sobre o tema levantados por outras pesquisas.

CENSO DEMOGRÁFICO IBGE - 2010	
Crianças e adolescentes ocupados entre 10 e 17 anos	8,1 Mil
Crianças e adolescentes ocupados entre 10 e 13 anos	986
Trabalho doméstico de crianças e adolescentes entre 10 e 17 anos	168

O nível de ocupação de crianças e adolescentes entre 10 e 17 anos no município é de 10,6%. No ranking dos municípios brasileiros com as maiores taxas de ocupação nesta faixa etária, Santo André ocupa a 4.173ª posição (a escala é decrescente, isto é, quanto o maior a taxa, maior a posição ocupada), conforme análise do Observatório da Prevenção e da Erradicação do Trabalho Infantil.

PROVA BRASIL – 2017 – INEP

Alunos de 5º e 9º ano de escolas públicas que trabalham fora de casa	886
Estudantes de 5º ano de escolas públicas que trabalham fora de casa	416
Estudantes de 9º ano de escolas públicas que trabalham fora de casa	470

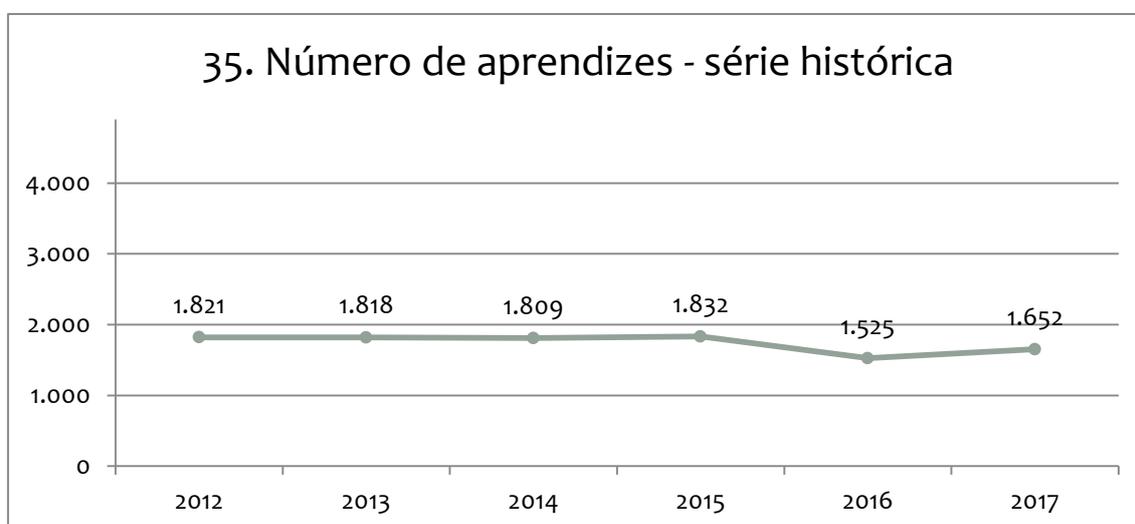
Em Santo André, 7,5% do total de alunos do 5º ano de escola pública trabalham fora de casa, número que coloca o município na 51ª posição no ranking federal. Em relação ao 9º ano, o percentual chega a 9,7%, colocando o município em 37º lugar.

RAIS E CAGED

Total de cotas de aprendizagem	4,9 mil
Total de aprendizes	1.652

Apenas 33,7% das cotas de aprendizagem são preenchidas, conforme levantamento do Observatório. O que talvez indique que a dificuldade reside na viabilização do acesso do adolescente às vagas de aprendizagem, e não na criação de vagas pela parte das empresas e dos negócios no município. A quantidade de cotas, aliás, coloca o município na 23ª posição no ranking federal, deixando Santo André entre as cidades que mais oferecem vagas de aprendizagem no Brasil.

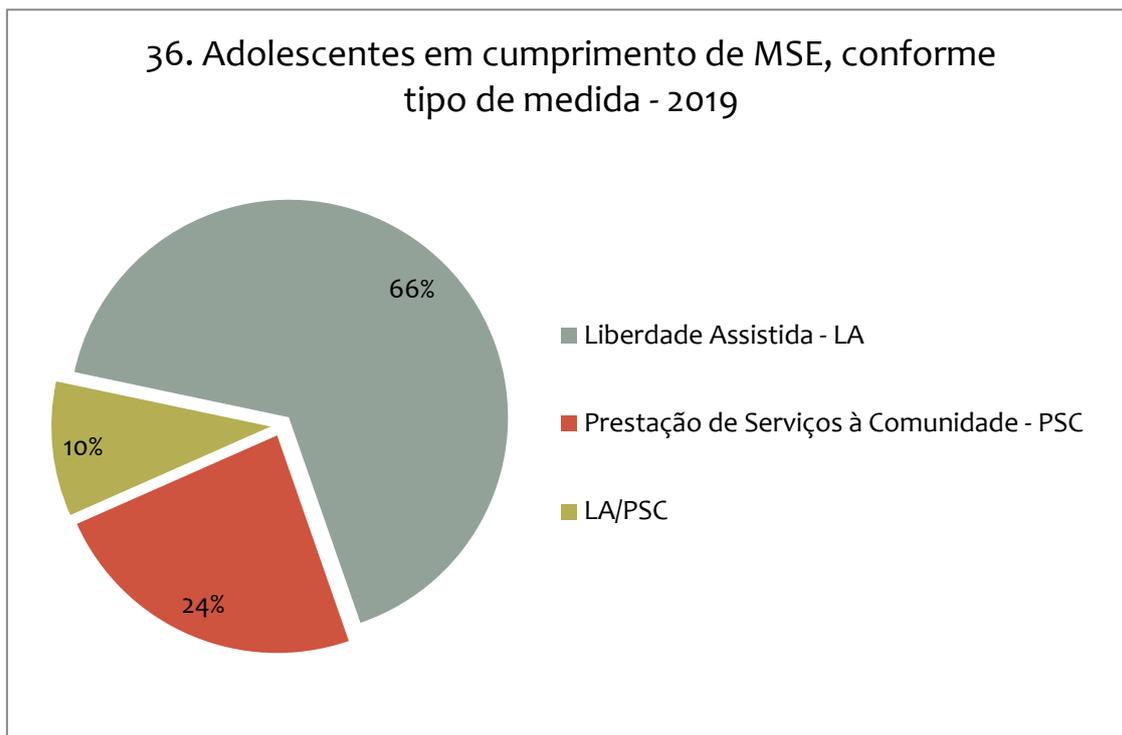
O número de vagas de aprendizagem ocupadas, porém, vem decrescendo com o passar dos anos, conforme demonstra a série histórica a seguir.



Fonte: Ministério da Economia / Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS.

De 2015 – ano com o maior número no período – para 2017, caiu para 9,8% o número de aprendizes ocupados no município. Tal realidade por ter relação com a crise econômica enfrentada pelo país a partir de 2016, tendo os empreendimentos reduzido seus quadros de recursos humanos e, conseqüentemente, o número de aprendizes contratados.

Por fim, cabe indicar que o município tem, atualmente, 109 adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, distribuídos da seguinte maneira:



Fonte: Prefeitura de Santo André / Secretaria de Cidadania e Assistência Social – SCAS / Departamento de Proteção Social Especial.

CONCEITOS DA MATRIZ LÓGICA

Como vimos, o **PMIA é formado por um conjunto de previsões abrangentes e de longo prazo**, conformadas em formato de plano de resolução de problemas. Como tal, resultou de processos de decisão sobre **o que fazer e como fazer**, isto a partir da identificação e análise de situações que o município deseja modificar. Mas, se um plano envolve o que fazer e como fazer, é necessário então que ele contenha, ao menos: **a) os problemas centrais a serem enfrentados; b) os objetivos de impacto a serem alcançados; c) os resultados esperados ou metas; d) os indicadores de resultado e seus meios de acesso; e) as ações ou projetos a serem executados e os responsáveis pela execução; f) os demais atores envolvidos nas ações ou projetos; g) os prazos; e h) as fontes de recursos.** Trata-se, assim, de um conjunto detalhado de informações imprescindíveis para um processo de planejamento (e também de monitoramento posterior) qualificado e objetivo.

Uma forma prática de organizar todos esses elementos que são indispensáveis em um plano é a **Matriz Lógica**, que também passou a se constituir enquanto exigência no decorrer do processo avaliativo do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC. A Matriz Lógica é composta pelos elementos acima elencados, definidos da seguinte maneira:

- **Problema central:** revela uma situação concreta negativa identificada como prioritária e capaz de ser resolvida ou atenuada pelo município no período de vigência do Plano. Para a seleção de quais problemas deveriam constar no Plano, foram definidas prioridades, de acordo com a urgência e com a capacidade de execução do município sobre cada um deles. Para cada problema central está associado um objetivo de impacto.
- **Objetivo de impacto:** traduz a transformação do problema central (situação negativa) em situação futura desejada. Expressa a situação positiva ou favorável que o município espera alcançar quando tiver sido resolvida ou reduzida a situação negativa identificada e registrada como problema central. Cada objetivo de impacto possui um ou mais resultados esperados/metras, que podem ser entendidos como objetivos intermediários.
- **Resultado esperado/meta:** situação concreta que deverá ser atingida ao final da execução das ações e/ou projetos escolhidos para produzi-la. Ao ser alcançado, cada resultado esperado/meta deve ser capaz de levar à situação descrita no objetivo de impacto. Além disso, deve ser passível de uma constatação que não dê margem a interpretações subjetivas, isto é, deve ser construído a partir de parâmetros objetivos, chamados de *indicadores de resultado*. Cada resultado esperado/meta possui pelo menos um indicador de resultado.
- **Indicador de resultado:** permite acompanhar, mediante fatos ou dados, se o resultado esperado está sendo ou foi alcançado e em que medida – integralmente ou parcialmente. Cada indicador de resultado possui um meio de verificação.

- **Meio de verificação:** mostra onde o indicador de resultado pode ser obtido, acessado ou localizado.
- **Ação/projeto:** meios que serão utilizados para alcançar o resultado esperado/meta aos quais estão associados. A ideia é que haja total compatibilidade entre a ação ou projeto e o seu respectivo resultado esperado/meta. A cada ação/projeto estão associados seus respectivos elementos descritivos, abaixo listados.
- **Responsável:** ator (órgão ou setor) ao qual cabe a responsabilidade da execução de cada ação ou projeto. Para cada ação há apenas um responsável, o que não significa que não possa haver demais atores empenhados em sua execução. Cabe a este responsável articular esses demais atores envolvidos.
- **Envolvidos:** ator ou atores que contribuem para a execução da ação/projeto, mas que não são o principal executor (responsável).
- **Prazos:** mês ou ano nos quais começarão e terminarão as ações/projetos, permitindo o seu acompanhamento.
- **Fonte de recursos:** indica a origem do financiamento das ações/projetos propostos. A identificação da fonte de recursos ajuda a trazer materialidade ao Plano e impede que o Plano seja composto de ações inviáveis do ponto de vista de seu financiamento. Pode estar indicada a secretaria, o fundo ou o órgão que viabilizará a ação ou o projeto vinculado.

Assim organizado o Plano, a observação de suas metas e seus objetivos fica mais simples e, por conseguinte, seu processo de monitoramento e avaliação - pensado no sentido de atravessar gestões diferentes - torna-se objetivo e passível de ser executado.

Na seção seguinte são apresentados, em forma de Matriz Lógica, os elementos acordados para o PMIA no município de Santo André após o processo de revisão do Plano.

MATRIZ LÓGICA

Problema central: INÍCIO PRECOCE DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS									
Objetivo de impacto: REDUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENVOLVIDOS COM SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS									
ODS associado: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades									
RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
AMPLIAÇÃO DA INICIAÇÃO E VIVÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES JUNTO ÀS LINGUAGENS ARTÍSTICAS	3.5. REFORÇAR A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS, INCLUINDO O ABUSO DE DROGAS ENTORPECENTES E USO NOCIVO DO ÁLCOOL	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	COMPILAÇÃO E DIVULGAÇÃO REALIZADA PELO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESPECIAIS / ENCARREGATURA DE DADOS AO PLANEJAMENTO	Fomento das ações de iniciação artística promovidas pela EMIA (Escola Municipal de Iniciação Artística) Aron Feldman	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE INCENTIVO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA / ENCARREGATURA DA ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA - EMIA ARON FELDMAN	RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL	2019	2024
				Promoção das atividades de iniciação em dança junto à Escola Livre de Dança de Santo André – ELD	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE INCENTIVO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA / ENCARREGATURA DA ESCOLA LIVRE DE DANÇA	RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL	2019	2024
				Aprimorar as ações de iniciação artística e/ou cultural articuladas pelo projeto Territórios de Cultura	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE INCENTIVO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA / ENCARREGATURA DE OFICINAS CULTURAIS	RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE AÇÕES CULTURAIS E DE LAZER QUE CONTRIBUAM PARA A SUPERAÇÃO DA DESIGUALDADE E VALORIZEM A DIVERSIDADE	3.5. REFORÇAR A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS, INCLUINDO O ABUSO DE DROGAS ENTORPECENTES E USO NOCIVO DO ÁLCOOL	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	COMPILAÇÃO E DIVULGAÇÃO REALIZADA PELO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESPECIAIS / ENCARREGATURA DE DADOS AO PLANEJAMENTO	Promover o Concerto Didático junto à Orquestra Sinfônica de Santo André - OSSA	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE TEATROS E AUDITÓRIOS	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024
				Promover ações de mediação de leitura e formações junto à Rede de Bibliotecas	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE BIBLIOTECAS, ENCARREGATURA DAS BIBLIOTECAS RAMAIS, ENCARREGATURA DA BIBLIOTECA DISTRITAL E ENCARREGATURA DA BIBLIOTECA CENTRAL NAIR LACERDA	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024
				Promover Ações Educativas junto ao Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESPECIAIS: GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO CULTURAL	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024
				Promover ações culturais articuladas pelo projeto Territórios de Cultura	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE INCENTIVO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA / ENCARREGATURA DE OFICINAS CULTURAIS	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024
				Promover a exibição de filmes pelo projeto Cineclube da Escola Livre de Cinema e Vídeo – ELCV	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE INCENTIVO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA / ENCARREGATURA DA ESCOLA LIVRE DE CINEMA E VÍDEO	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2020	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

				Promover ações de lazer e recreação pelo Departamento de Lazer	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E GERÊNCIA DE DIFUSÃO DE LAZER	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2021	2024
				Promover o protagonismo e a participação de crianças e adolescentes nos espaços de convivência e de construção da cidadania, inclusive nos processos de formulação, deliberação, monitoramento e avaliação das políticas públicas	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E GERÊNCIA DE DIFUSÃO DE LAZER	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024
				Universalizar o acesso de crianças e adolescentes a políticas e programas de esporte e lazer, de acordo com sua condição peculiar de desenvolvimento, assegurada a participação e a acessibilidade de pessoas com deficiência	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E GERÊNCIA DE DIFUSÃO DE LAZER	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

				Disseminar brinquedotecas nas comunidades de baixo poder aquisitivo, para ampliar e diversificar as oportunidades de interação das crianças de até seis anos de idade.	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024
				Incentivar a realização de atividades abertas, ao ar livre, especialmente nos bairros, vilas, favelas ou áreas de escassas oportunidades e espaços de lazer.	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE DIFUSÃO DE LAZER	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024
				Ampliar e descentralizar vagas de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA / CMDCA	FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	2019	2024
				Criar oficinas do brincar, visando ao resgate e à vivência lúdica dos adultos que atuam com crianças de até seis anos de idade	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE CULTURA: GERÊNCIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E GERÊNCIA DE DIFUSÃO DE LAZER	RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
PROMOÇÃO DE ESPAÇOS PARA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EM PARCERIA COM OS ÓRGÃOS PÚBLICOS PARA FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA PREVENÇÃO E CUIDADO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	3.5. REFORÇAR A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS, INCLUINDO O ABUSO DE DROGAS ENTORPECENTES E USO NOCIVO DO ÁLCOOL	CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS - COMAD ATIVO	REGISTROS DE ATAS DE REUNIÕES E DELIBERAÇÕES DO COMAD	Realizar a Conferência Municipal de Políticas Públicas sobre substâncias psicoativas	SECRETARIA DE SAÚDE / SECRETARIA DE CIDADANIA ASSISTÊNCIA SOCIAL	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, USUÁRIOS, CONSELHEIROS DE SAÚDE, CONSELHOS PROFISSIONAIS, UNIVERSIDADES E FACULDADES	FONTE 1 - TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024
				Implantar Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas – COMAD, com caráter deliberativo, articulador, normativo e consultivo, integrando o SISNAD, conforme legislação vigente, com a consequente ativação do Fundo Municipal – FMAD, assegurando recursos financeiros e logísticos para o cumprimento de suas atribuições	SECRETARIA DE SAÚDE / SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	SETORES DE GESTÃO	FONTE 1 - TESOIRO MUNICIPAL	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA PARA A PREVENÇÃO DO USO PRECOCE DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	3.5. REFORÇAR A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS, INCLUINDO O ABUSO DE DROGAS ENTORPECENTES E USO NOCIVO DO ÁLCOOL	MATERIAIS INFORMATIVOS, CAMPANHAS E ESTUDOS	UNIDADE DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS; CENTROS DE PESQUISA DAS UNIVERSIDADES LOCAIS	Elaborar material de divulgação, de caráter informativo, sobre substâncias psicoativas e as consequências do uso indevido e abusivo, contendo locais de acolhimento e cuidado	SECRETARIA DE SAÚDE	COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL E SETOR DE COMUNICAÇÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	FONTE 01 - TESOURO MUNICIPAL	2019	2024
				Estabelecer parceria com universidades locais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa no município, visando o aprofundamento do conhecimento sobre a incidência e a prevalência do uso de substâncias psicoativas entre crianças e adolescentes	SECRETARIA DE SAÚDE	COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL E ESCOLA DE SAÚDE	RECURSOS DE FONTES EXTERNAS (UNIVERSIDADES, FACULDADES, CONSELHOS PROFISSIONAIS, ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS E DE PESQUISA; POSSIBILIDADE DE CONTRIBUIÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E HUMANIZAÇÃO - NEPH	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	3-5. REFORÇAR A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS, INCLUINDO O ABUSO DE DROGAS ENTORPECENTES E USO NOCIVO DO ÁLCOOL	ESTUDOS E DIAGNÓSTICOS; ATAS DE REUNIÕES E DELIBERAÇÕES	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Mapear a rede de atendimento e suas especificidades e organizar encontros envolvendo os profissionais da rede de serviços governamentais e não governamentais para definição dos aspectos que serão tabulados e quais serviços farão parte do fornecimento dos dados	SECRETARIA DE SAÚDE / SECRETARIA DE CIDADANIA ASSISTÊNCIA SOCIAL	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E VIGILÂNCIA EM SAÚDE / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL E DEPARTAMENTO DE CIDADANIA	...	2019	2024
				Realizar coleta dos dados quantitativos e qualitativos sobre crianças, adolescentes e famílias que passaram pela rede municipal de atendimento existente, produzindo diagnósticos mais precisos sobre o perfil do uso e dos usuários de substâncias psicoativas	SECRETARIA DE SAÚDE / SECRETARIA DE CIDADANIA ASSISTÊNCIA SOCIAL	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E VIGILÂNCIA EM SAÚDE / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL E DEPARTAMENTO DE CIDADANIA	...	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO DEDICADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	3.5. REFORÇAR A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS, INCLUINDO O ABUSO DE DROGAS ENTORPECENTES E USO NOCIVO DO ÁLCOOL	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS SIMULTANEAMENTE NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL; SECRETARIA ESCOLAR DIGITAL E INEP; VIGILÂNCIA EM SAÚDE; DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESPECIAIS DA SECRETARIA DE CULTURA	<p>Criar fluxos de atendimento e definir papéis dos diferentes atores públicos envolvidos, integrando ações das políticas de Educação, Saúde, Cultura e Assistência Social</p>	SECRETARIA DE SAÚDE / SECRETARIA CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	SECRETARIA DE CULTURA, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, POR MEIO DAS EQUIPES COM ATUAÇÃO NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO E NA GESTÃO	...	2019	2024
				<p>Estabelecer protocolos de prioridade para a inserção de crianças, adolescentes e suas respectivas famílias nos diferentes programas e serviços socioassistenciais, tais como: concessão de benefícios eventuais, programas de transferência de renda e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos</p>	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL, POR MEIO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA	...	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

Problema central: CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA E OUTRAS FORMAS DE TRABALHO INFANTIL									
Objetivo de impacto: REDUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA E OUTRAS FORMAS DE TRABALHO INFANTIL NO MUNICÍPIO									
ODS associado: 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos									
RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
AÇÕES DE APOIO E PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E OUTRAS FORMAS DE TRABALHO INFANTIL	8.7. TOMAR MEDIDAS IMEDIATAS E EFICAZES PARA ERRADICAR O TRABALHO FORÇADO, ACABAR COM A ESCRAVIDÃO MODERNA E O TRÁFICO DE PESSOAS, E ASSEGURAR A PROIBIÇÃO E ELIMINAÇÃO DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL, INCLUINDO RECRUTAMENTO E UTILIZAÇÃO DE CRIANÇAS-SOLDADO, E ATÉ 2025 ACABAR COM O TRABALHO INFANTIL EM TODAS AS SUAS FORMAS	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RETIRADOS DAS RUAS E DO TRABALHO INFANTIL; NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E TRABALHO INFANTIL ATENDIDOS; SÉRIE HISTÓRICA PARA EFEITO DE COMPARAÇÃO	BANCO DE DADOS DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	Articular com programas de geração de ocupação, emprego e renda, micro e pequenos negócios para priorizar o preenchimento de vagas com famílias de crianças egressas ou em situação de rua e trabalho infantil	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	SECRETARIA DO EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DO ESTADO DE SÃO PAULO / SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO DE EMPREGO / MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - SP	...	2019	2024
				Fortalecer a atuação regional por meio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC (Grupo de Trabalho Rede de Divisas) para identificação do trabalho infantil e ações intermunicipais por meio das redes socioassistenciais da região metropolitana, incluindo São Paulo / Capital	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO GRANDE ABC	...	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

				<p>Aprimorar protocolo de abordagem nas ruas, praças e logradouros, garantindo a lógica das territorialidades no estabelecimento de vínculos com as crianças e adolescentes em situação de rua, garantindo respostas adequadas para a situação em que se encontram e identificando os diferentes modos e tempo de ocupação do espaço da rua</p>	<p>SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL</p>	<p>SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL / CONSELHOS TUTELARES / CMDCA</p>	<p>...</p>	<p>2019</p>	<p>2024</p>
				<p>Garantir, por meio de sensibilização e criação de protocolos, a inserção prioritária nos serviços, programas e projetos para as crianças e adolescentes que se encontram em situação de rua e trabalho infantil</p>	<p>SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL</p>	<p>SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL, CENTROS DE CONVIVÊNCIA, CRAS E CREAS</p>	<p>...</p>	<p>2019</p>	<p>2024</p>
				<p>Reduzir o número de crianças em situação de extrema pobreza, pobreza e de vulnerabilidade à pobreza mediante ações de Busca Ativa para inserção nos programas sociais ofertados no município, em especial os programas de transferência de renda e de Frente Social de Trabalho</p>	<p>SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA / DEPARTAMENTO DE CIDADANIA</p>	<p>VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL / ENCARREGATURA DE PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA, EQUIPES DE REFERÊNCIA DOS CRAS</p>	<p>FONTE 01 - TESOIRO MUNICIPAL / IGD</p>	<p>2016</p>	<p>2020</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
INTEGRAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES	...	PLANOS, PROTOCOLOS, DIAGNÓSTICOS E GUIAS	VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CMDCA, CONSELHO TUTELAR E VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	Identificar, durante as inspeções de rotina da equipe de Saúde do trabalhador, casos de trabalho infantil e avaliar as condições do adolescente trabalhador	SECRETARIA DE SAÚDE	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	FONTE 01 - TESOIRO MUNICIPAL / FONTE 05 MINISTÉRIO DA SAÚDE	2019	2024
				Fiscalizar o cumprimento da legislação do trabalho, principalmente a Lei nº. 10.097/2000 e a Lei nº. 11788/2008 (Lei do Aprendizado e Lei do Estágio), e atendimento das notificações e/ou denúncias de trabalho de crianças e adolescentes pelos órgãos responsáveis	SECRETARIA DE SAÚDE	CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST	...	2019	2024
				Formular e implementar programas e projetos específicos de prevenção e erradicação do trabalho infantil	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL / CMDCA	AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - AEPETI / FUMCAD	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

				<p>Criar sistema de notificação obrigatória ao Conselho Tutelar de todos os casos de suspeita ou efetiva verificação de trabalho infantil ou trabalho irregular de adolescentes e protocolos para os encaminhamentos para a rede de serviços</p>	<p>SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, POR MEIO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL</p>	<p>CONSELHOS TUTELARES</p>	<p>...</p>	<p>2019</p>	<p>2024</p>
				<p>Identificar as áreas de maior incidência de trabalho e de situação de rua de crianças e adolescentes, bem como as atividades exercidas, perfil, origem, vínculos familiares e afetivos, uso abusivo de substâncias psicoativas, exploração sexual e comercial e tempo na vivência de rua para subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas mais específicas</p>	<p>SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>	<p>VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL</p>	<p>...</p>	<p>2019</p>	<p>2024</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

				Elaborar guia de orientações sobre o Fluxo de Atendimento na Rede de Proteção, com as atribuições e competências de cada serviço que a compõe	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL / VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL / CMDCA	AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - AEPETI / FUMCAD	2019	2024
				Ampliar o acesso ao Banco de Dados do Cidadão - BDC para a rede de proteção com vistas ao registro das violações, contendo entrada no serviço, encaminhamentos, frequência nos acompanhamentos etc.	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	...	2019	2024
				Realizar revisão junto aos sistemas de informação utilizados de forma a registrar e coletar dados mais precisos quanto às situações de violação de direitos de crianças e adolescentes no município	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL / VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	...	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

				Realizar campanhas de sensibilização sobre trabalho infantil, informando com linguagem adequada a população sobre os riscos e efeitos para a defesa dos direitos humanos fundamentais de crianças e adolescentes	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - AEPETI / FUMCAD	2019	2020
				Criar fórum permanente para fomentar ações de fortalecimento da rede de proteção de forma interdisciplinar e integrada, implantando encontros mensais, com caráter formativo e operacional, no sentido de discutir e construir processos de trabalho	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	...	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA	...	NÚMERO DE PROFISSIONAIS FORMADOS E CAPACITADOS	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, CMDCA	Executar política permanente de capacitação dos integrantes da Rede Atenção e Proteção, contemplando as especificidades dos papéis atribuídos a cada serviço governamental e não governamental	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA - IGD-SUAS	2019	2024
				Realizar formação para as secretarias acerca do registro de informações junto ao Banco de Dados do Cidadão - BDC	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	...	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

Problema central: PRECARIIDADE DA CONVIVÊNCIA SOCIAL E COMUNITÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA									
Objetivo de impacto: AMPLIAÇÃO DO ACESSO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA AOS SERVIÇOS PÚBLICOS									
ODS associado:	10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles								
	11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	META ODS ASSOCIADA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS, E SUAS RESPECTIVAS FAMÍLIAS	10.2. ATÉ 2030, EMPODERAR E PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL, ECONÔMICA E POLÍTICA DE TODOS, INDEPENDENTEMENTE DA IDADE, GÊNERO, DEFICIÊNCIA, RAÇA, ETNIA, ORIGEM, RELIGIÃO, CONDIÇÃO ECONÔMICA OU OUTRA;	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL; DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESPECIAIS DA SECRETARIA DE CULTURA; BANCO DE DADOS DA SECRETARIA ESCOLAR DIGITAL - SEDS	Qualificar e ampliar o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV mediante encontros técnicos e estabelecimento de protocolos	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E CRAS	...	2016	2020
		1.7. ATÉ 2030, PROPORCIONAR O ACESSO UNIVERSAL A ESPAÇOS PÚBLICOS SEGUROS, INCLUSIVOS, ACESSÍVEIS E VERDES, PARTICULARMENTE PARA AS MULHERES E CRIANÇAS, PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA		Apoiar o funcionamento e fortalecimento do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência - COMDEF, com o propósito que cumpra de forma eficaz suas atribuições institucionais relacionadas com a formulação, coordenação e avaliação da política pública municipal voltada às pessoas com deficiência.	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE CIDADANIA	...	2016	2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

				Ampliar as equipes multidisciplinares e multiprofissionais (fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais e outros) na rede de educação básica municipal	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ENTIDADE PARCEIRA	FONTE 01 - TESOIRO MUNICIPAL / EDUCAÇÃO BÁSICA	2016	2020
				Ampliar Salas de Recursos Multifuncionais nas unidades escolares, contemplando a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE)	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL E DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	FONTE 01 - TESOIRO MUNICIPAL / EDUCAÇÃO BÁSICA	2016	2020
				Ampliar a oferta do ensino de língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para todos os alunos com essa necessidade matriculados na rede municipal de ensino	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ENTIDADE PARCEIRA QUE COMPÕE O PÓLO BILÍNGUE	FONTE 01 - TESOIRO MUNICIPAL / EDUCAÇÃO BÁSICA	2016	2020
				Ampliar o transporte gratuito acessível aos alunos com deficiência	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS E PROJETOS ESPECIAIS, GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (TRANSPORTE ESCOLAR ADAPTADO)	FONTE 01 - TESOIRO MUNICIPAL / EDUCAÇÃO BÁSICA	2018	2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
2014-2024

				Universalizar o acesso de crianças e adolescentes a políticas e programas de esporte e lazer, de acordo com sua condição peculiar de desenvolvimento, assegurada a participação e a acessibilidade de pessoas com deficiência	SECRETARIA DE CULTURA	DEPARTAMENTO DE LAZER: GERÊNCIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA E GERÊNCIA DE DIFUSÃO DO LAZER	RECURSOS DO TESOURO MUNICIPAL	2019	2024
--	--	--	--	---	-----------------------	--	-------------------------------	------	------

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

Problema central: BAIXA OFERTA PÚBLICA DE VAGAS, INCLUSIVE DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL									
Objetivo de impacto: AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO PODER PÚBLICO NA OFERTA DE VAGAS, INCLUSIVE DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL									
ODS associado: 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos									
RESULTADOS ESPERADOS	META ODS ASSOCIADA	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
								INÍCIO	TÉRMINO
AMPLIAÇÃO DAS PROPORÇÕES DE MATRÍCULAS EM UNIDADES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS), INCLUSIVE NA MODALIDADE DE TEMPO INTEGRAL	4.1. ATÉ 2030, GARANTIR QUE TODAS AS MENINAS E MENINOS COMPLETEM O ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO LIVRE, EQUITATIVO E DE QUALIDADE, QUE CONDUZA A RESULTADOS DE APRENDIZAGEM RELEVANTES E EFICAZES	NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS	MAPA DE MOVIMENTO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SED (SECRETARIA ESCOLAR DIGITAL - GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO) E INEP	Inaugurar dez (10) creches (Cata Preta, Jardim Mirante I e II, Guaratinguetá I e II, Jardim Rina, Jardim Santo André, Cazuza, Jorge Bereta e Tamarutaca)	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	SECRETARIA DE OBRAS	FORTE 01 DO TESOURE E FONTE 05 DO RECURSO DE TRANSFERÊNCIA VINCULADO AO GOVERNO FEDERAL	2019	2020
	4.2. ATÉ 2030, GARANTIR QUE TODAS AS MENINAS E MENINOS TENHAM ACESSO A UM DESENVOLVIMENTO DE QUALIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA, CUIDADOS E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, DE MODO QUE ELES ESTEJAM PRONTOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO			Divisão de demanda com a rede estadual para atendimento de alunos no 1º ano do Ensino Fundamental, criando assim mais vagas para atendimento da totalidade da demanda de Pré-escola na rede municipal	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	...	2020	2024
	Tabular dados de toda a rede de ensino do município para verificação de totalidade obrigatória de atendimento			SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	...	2019	2024	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

	4.5. ATÉ 2030, ELIMINAR AS DISPARIDADES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO E GARANTIR A IGUALDADE DE ACESSO A TODOS OS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS MAIS VULNERÁVEIS, INCLUINDO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, POVOS INDÍGENAS E AS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE			Atendimento integral crescente com a instituição do Programa Mais Saber	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL E CESA	FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, VERBA CASE E FONTE 01 DO TESOURO	2017	2024
--	---	--	--	---	------------------------	---	---	------	------

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

Problema central: ALTA INCIDÊNCIA DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES								
Objetivo de impacto: REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	FONTES DE RECURSOS	DATAS PREVISTAS	
							INÍCIO	TÉRMINO
INTEGRAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES	PLANOS, PROTOCOLOS, DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, CONSELHO TUTELAR, CMDCA	Aprimorar os mecanismos, a partir das notificações obrigatórias, de diagnóstico integrado local/focal sobre a incidência, modalidade, causas e fatores do abuso e violência sexual em Santo André	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (DEPARTAMENTO DE CIDADANIA, VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL, CREAS E DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA)	CONSELHOS TUTELARES / SECRETARIA DE SAÚDE (SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS E DE NOTIFICAÇÃO - SINAN	...	2019	2024
			Aprimorar os sistemas de informação do município criando um banco de dados unificado das diversas violências e violações de direitos contra crianças e adolescentes, possibilitando a identificação, a notificação, o monitoramento e a avaliação dos serviços	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (DEPARTAMENTO DE CIDADANIA, VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL, CREAS)	CONSELHOS TUTELARES / DELEGACIAS / VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE / SECRETARIA DE SAÚDE	...	2019	2024
			Estabelecer parceria com universidades e institutos de pesquisa para o desenvolvimento de projetos de pesquisa no município, visando o aprofundamento do conhecimento sobre a incidência, formas e conseqüências da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL / CMDCA	AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - AEPETI / FUMCAD	2019	2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA – PMIA
 2014-2024

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA	NÚMERO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PROFISSIONAIS FORMADOS; MATERIAIS DE CAMPANHA	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, CMDCA, CONSELHO TUTELAR	Promover o fortalecimento das redes familiares e comunitárias por meio da ação nos territórios, envolvendo CRAS, CREAS, entidades da rede socioassistencial e da comunidade escolar, fomentando fóruns, rodas de conversa, seminários e grupos de trabalho sobre violência doméstica e sexual de crianças e adolescentes	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, CRAS, CENTROS DE CONVIVÊNCIA, DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL, CREAS, SAICA'S)	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS) / SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS)	...	2019	2024
			Promover a participação ativa de crianças e adolescentes em todas as instâncias de discussão, mobilização e definição de ações em defesa de seus direitos	CMDCA	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (SETORES DE GESTÃO)	...	2019	2024
			Garantir por meio de programa de formação a atuação das crianças e adolescentes como agentes de direitos, participando de debates com Conselhos de Direitos e Tutelares, ampliando todas as formas de organização juvenil, divulgando os serviços de notificação e estimulando as denúncias de crianças e adolescentes	CMDCA	SECRETARIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA (SETORES DE GESTÃO)	AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - AEPETI / FUMCAD	2019	2024